

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTANCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**A GESTÃO ESCOLAR A PARTIR DA
IDENTIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO
OITAVO E NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PALMAS-TO**

MONOGRAFIA DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)

Augusto Céspedes Huaccho Júnior

Palmas-TO, Brasil

2009

**A GESTÃO ESCOLAR A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DO
CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE
PALMAS-TO**

por

Augusto Céspedes Huaccho Júnior

**Monografia apresentada ao Curso de Especialização do programa
de Pós-Graduação (Lato Sensu) em Gestão Educacional, da
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM,RS), como requisito
parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão
Educacional**

Orientador(a): MS. Leandra Bôer Possa

Palmas-TO, Brasil

2009

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTANCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova
a Monografia de especialização em pós-graduação (Lato Sensu)

**A GESTÃO ESCOLAR A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DO
CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PALMAS-TO**

elaborada por
Augusto Céspedes Huaccho Júnior

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

Leandra Bôer Possa, Ms –(UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Ana Claudia Pavão Siluk, Dra. (UFSM)

Leocadio José Correia Ribas Lameira, Dr. (UFSM)

Palmas, 15 de dezembro de 2009.

DEDICATÓRIA

Aos meus queridos pais que nunca mediram esforços para encaminhar-me por direção intelectual favorável e digna.

A minha esposa Charlete Xavier Dias que apesar das horas de mau humor pode entender o estresse pelo qual estava passando com a elaboração deste trabalho.

Aos meus queridos filhos que fazem do pai um eterno esforçado para dar condições melhores de vida neste país com grande assimetria social.

A meus companheiros de curso que com seus esforços individuais apoiaram-me indiretamente para a conclusão deste trabalho.

A nosso Deus que nós dá forças inigualáveis para superar nossas dificuldades por maiores que sejam.

AGRADECIMENTOS

Agradecer é um ato que vem mostrar gratidão a alguém por alguma coisa. Assim, venho através deste mostrar total gratidão às pessoas que têm contribuído direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste trabalho.

Sou grato em primeiro lugar a Deus;

Agradeço aos meus pais Augusto Céspedes Huaccho e Maria de Jesus Neposiano Nogueira pelo incentivo e total colaboração nos meus estudos;

À meus irmãos Guillermo Céspedes Huaccho e Vitor Hugo Céspedes Huaccho pelo carinho e torcida para o crescimento profissional;

À minha esposa Charlete Xavier Dias por ter permitido que eu pudesse desenvolver este trabalho com total dedicação, pois muitas vezes o tempo se tornou reduzido, o que me fez ter algumas prioridades para que tudo pudesse ser realizado da melhor forma;

À meus filhos João Augusto Céspedes Huaccho, Lucas Céspedes Huaccho e Paula Céspedes Huaccho, que me dão mais motivação para dedicar minha vida aos estudos, pois tenho este como único meio de se conseguir algo na vida;

E por último aos amigos especializandos.

RESUMO

Monografia de Pós-Graduação (Lato Sensu)
Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

A GESTÃO ESCOLAR A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PALMAS-TO

AUTOR: Augusto Céspedes Huaccho Júnior

ORIENTADOR(A): Leandra Bôer Possa

Palmas, 15 de dezembro de 2009.

Este estudo de caso teve como objetivo identificar o cronotipo dos alunos matriculados no oitavo e nono anos do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Palmas- TO. Para tanto, aplicou-se o questionário de Horne e Östberg (1976), que nos fornece a classificação em relação a matutividade e vespertividade seguindo o seguinte escore: 16 a 33 - vespertino; 34 a 44 - vespertino moderado; 45 a 65 - indiferente; 66 a 76 - matutino moderado; 77 a 86 – matutino. Para análise estatística dos dados foi utilizado o Softwer for Windows 2003, para classificação quanto gênero e turma dos alunos participantes da amostra. Fizeram parte da amostra 121 adolescentes com faixa etária média de 14,15 ($\pm 0,88$) estudantes do oitavo ano turmas (080) e (081) e nono ano turmas (090) e (091) do ensino fundamental, sendo 64 do sexo feminino e 57 do sexo masculino. Os resultados apresentados em torno do cronotipo dos alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental, nos mostram uma variação, que precisa ser maior estuda. Desta forma, refletir mais para a importância do conhecimento da cronobiologia sendo o “cronotipo”, como um critério entre outros, a ser utilizado pela gestão para se matricular os alunos em horários considerados ideais, sabendo-se que os estudos comprovam a relação do cronotipo no desempenho escolar, passam a ser de suma importância quando da valorização e melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Ensino Fundamental, cronobiologia, cronotipo.

ABSTRACT

Monograph Graduate (Lato Sensu)
Program Graduate Education Management
Universidade Federal de Santa Maria

MANAGEMENT SCHOOL FROM THE IDENTIFICATION OF STUDENTS Chronotype EIGHTH AND NINTH YEAR OF AN ELEMENTARY SCHOOL HALL OF PALMAS-TO

AUTHOR: Augusto Céspedes Huaccho Junior
ADVISOR (A): Leandra Boer Can
Palmas, 15 December 2009.

This case study aimed to identify the chronotype of students enrolled in the eighth and ninth years of basic education in the Municipal School of Palmas. Therefore, we applied the questionnaire of Horne and Östberg (1976), which provides us with the rating for morning and afternoon following the following scores: 16 to 33 - afternoon, 34 a 44 - moderate afternoon, 45 to 65 - indifferent ; 66 to 76 - moderate morning, 77 A. 86 - morning. Statistical analysis of data was used Softwer for Windows 2003, for classification as gender and class of students participating in the sample. The sample consisted of 121 adolescents with mean age of 14.15 (± 0.88) students in eighth grade classes (080) and (081) and ninth grade classes (090) and (091) elementary school, 64 of female and 57 male. The results presented around chronotype students from the eighth and ninth years of school, show us a change that needs to be more studies. Thus, to reflect more the importance of knowledge of chronobiology and the "chronotype" as one criterion among others, to be used by management to enroll students at times considered ideal, given that studies show the relationship between diurnal school performance, become of paramount importance when the recovery and improve the quality of teaching and learning programs.

Keywords: Elementary, chronobiology, diurnal.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- NÚCLEO SUPRAQUIASMÁTICO (NSQ)	26
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	35
GRÁFICO 2 -CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	36
GRÁFICO 3 -CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	37
GRÁFICO 4 -CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080.....	38
GRÁFICO 5 -CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081	39
GRÁFICO 6 -CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 090	40
GRÁFICO 7 -CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091	41

LISTAS DE ANEXOS

ANEXO A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	46
ANEXO B- QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS MATUTINOS E VESPERTINOS	47
ANEXO C- Tabela 1- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	55
ANEXO D- Tabela 2-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	59
ANEXO E- Tabela 3-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO.....	60
ANEXO F- Tabela 4-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO.....	62
ANEXO G- Tabela 5- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO	62
ANEXO H- Tabela 6- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO	65
ANEXO I- Tabela 7-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	65
ANEXO J- Tabela 8-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	68
ANEXO K- Tabela 9-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO.....	68
ANEXO L- Tabela 10- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO.....	70

ANEXO M -Tabela 11- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO.....	70
ANEXO N -Tabela 12-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO	72
ANEXO O -Tabela 13- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	72
ANEXO P -Tabela 14- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	74
ANEXO Q -Tabela 15- CRONOTIPO DOS AUNOS DO SEXO FEMININO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMNETAL.....	74
ANEXO R -Tabela 16- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO FEMININO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	75
ANEXO S -Tabela 17-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO AMASCULINO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	76
ANEXO T -Tabela 18-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO MASCULINO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMNETAL.....	77
ANEXO U -Tabela 19-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080	77
ANEXO V -Tabela 20-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080	79
ANEXO W -Tabela 21- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080 SEXO FEMININO	80
ANEXO X -Tabela 22- CLASIFICAÇÃO DO CRONOTIPO	81
ANEXO Y -Tabela 23-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080 SEXO MASCULINO	81
ANEXO Z -Tabela 24-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080 SEXO MASCULINO	82
ANEXO AA -Tabela 25-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081	83
ANEXO BB -Tabela 26-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081	84
ANEXO CC -Tabela 27-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO FEMININO	85

ANEXO DD -Tabela 28-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO FEMININO	86
ANEXO EE -Tabela 29-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO MASCULINO.....	87
ANEXO FF -Tabela 30-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO MASCULINO	88
ANEXO GG -Tabela 31-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO DO ENSINO FUNDAMENTAL TURMA 090	88
ANEXO HH -Tabela 32-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 090	89
ANEXO II -Tabela 33- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMAS 090 SEXO FEMININO	90
ANEXO JJ -Tabela 34- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 090 SEXO FEMININO	90
ANEXO KK -Tabela 35-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 090 SEXO MASCULINO	91
ANEXO LL -Tabela 36-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO TURMA 090 SEXO MASCULINO.....	91
ANEXO MM -Tabela 37-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091	92
ANEXO NN -Tabela 38-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091	93
ANEXO OO -Tabela 39-CRFONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO SEXO FEMININO TURMA 091	93
ANEXO PP -Tabela 40-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO TURMA 091 SEXO FEMININO.....	94
ANEXO QQ -Tabela 41-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091 SEXO MASCULINO	94
ANEXO RR -Tabela 42-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091 SEXO MASCULINO	95

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 Problemática	16
1.2 Objetivos	16
1.3 Justificativa	18
1.4 Metodologia	18
1.5 Estrutura do Trabalho	19
2 APRENDENDO SOBRE A CRONOBIOLOGIA E OS RITMOS BIOLÓGICOS	20
2.1 História da Cronobiologia	20
2.2 Princípios Gerais da Organização Temporal Biológica	21
2.3 Cronobiologia e Biorritmo	22
2.4 Aplicações na organização de atividades escolares	28
2.5 Cronotipo	29
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	31
3.1. População	31
3.2. Amostra	31
3.3. Local da pesquisa	32
3.4. Instrumentos e materiais	32
3.5 Procedimentos	33
3.6. Cronotipo dos alunos do oitavo e nono anos do ensino fundamental	34

4 CONCLUSÃO	42
REFERÊNCIAS.....	44
ANEXOS	46

1 INTRODUÇÃO

A busca por ensino de qualidade tem sido uma constância entre as escolas particulares e gratuitas de todo Brasil. Isso porque, as entidades governamentais têm exposto em suas avaliações, resultados assustadores em relação a baixa qualidade de ensino. A educação sendo uma resposta da sociedade à expectativa, e necessidade vivida por esta sociedade deve ser tomada como ponto primordial quando se trata de política, governo e gestão democrática (CORDIOLLI, 2007).

A sociedade capitalista que vivemos hoje tem valorizado aquilo que é pago e, portanto o ensino privado tem crescido e melhorado todo processo de ensino-aprendizado. Em troca disso as pessoas (clientes) pagam mensalidades altíssimas, mas que neste pensamento é o que garante o ensino de qualidade. Sendo assim, em que patamar estão as escolas gratuitas de nosso país? Ao analisarmos esta questão “qualidade da educação” a partir deste viés, podemos considerar que nossa educação pública não esta bem de saúde. No entanto, há uma classe emergente de professores e gestores do conhecimento que preocupados com tal realidade publicada em jornais e meios de comunicação querem estar contribuindo para a melhoria da qualidade das escolas públicas e concomitantemente da gestão escolar e educacional, já que este problema se faz além das paredes de sala de aula.

O problema desta desvalorização das escolas públicas tem forçado nossos governantes a mudar esta visão. E o que eles têm feito? O certo é que nossa educação necessita de atendimento de socorro imediato. Atendimento este que venha atingir o foco principal que é a qualidade de ensino. O que aconteceu é a tendência a se estender as horas escolares para tempo integral e em tempo integral. O quer dizer que, as crianças dentro deste modelo de gestão estariam durante um

tempo maior dentro do ambiente escolar e obtendo acesso ao conhecimento em tempo integral.

Partindo desta premissa, faz-se necessários analisarmos melhor este modelo de gestão, a partir do foco que crianças e adolescentes dentro de uma complexa individualidade biológica de desenvolvimento humano e de aquisição do conhecimento estão experimentando um modelo de gestão escolar integral que pode ou não estar atendendo, respeitando esta individualidade e ritmo biológico na questão de sua complexa formação, e que por cerca de nove horas diárias deve-se apresenta em constante ativação para receber informações em diferentes níveis, seja na forma curricular ou na forma de atividades complementares em período contra turno (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003).

1.1 Problemática:

Partindo deste pressuposto, levantamos a seguinte indagação como elemento norteador de nossa pesquisa:

“Qual é o cronotipo dos alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Palmas- To?”.

E assim, sugere-se a seguinte hipótese:

O cronotipo dos alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Palmas-to esta classificado em sua maioria de indiferentes.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar o cronotipo dos alunos matriculados no oitavo e nono anos do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Palmas- TO.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Classificar o cronotipo dos alunos do oitavo e nono anos do ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Palmas-TO;
- ✓ Identificar o cronotipo dos alunos do oitavo e nono anos do ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Palmas-TO de acordo com o gênero;
- ✓ Analisar o cronotipo dos alunos do oitavo e nono anos do ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Palmas-TO.
- ✓ Propor remanejamento por turno, de acordo com o cronotipo identificado dos alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental.

1.3 Justificativa

Para tanto, será de suma importância obtermos conhecimento mais aprofundado do tema cronotipo, como fator influenciador do desempenho educacional de escolares, já que este têm há necessidade em se desenvolver maior número de protocolos, e técnicas de análise no meio educacional. Mostrar como a cronotipo pode auxiliar no entendimento do baixo nível ou em problemas no desempenho de alunos na escola municipal estudada. Mais auxiliar na melhoria da qualidade do ensino-aprendizado nas demais disciplinas que formam a grade curricular, quando através do conhecimento do ritmo biológico de alunos, podemos remanejar matrículas de alunos e orientar os professores quanto ao problema. Além disso, esta pesquisa pode se estender a todos os níveis de ensino na rede municipal de modo a obtermos um trabalho a nível municipal.

1.4 Metodologia

Este trabalho consta de um estudo de caso e não tem por objetivo generalizar os dados a serem apresentados. A apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido aos pais ou responsáveis pelos alunos e à direção da escola servirá como atestado de conhecimento do que se trata a pesquisa e os objetivos a serem alcançados. Será identificado o cronotipo dos alunos do oitavo e nono ano de uma Escola Municipal de Palmas-TO, segundo o questionário de Horne e Östberg (1976), que nos fornece a classificação em relação a matutividade e vespertividade seguindo o seguinte escore: 16 a 33 - vespertino; 34 a 44 - vespertino moderado; 45 a 65 - indiferente; 66 a 76 - matutino moderado; 77 a 86 – matutino. Para análise estatística dos dados estaremos usando o Softwer for Windows 2003, para classificação quanto sexo e idade dos alunos participantes da amostra.

1.5 Estrutura do Trabalho

No capítulo 1 desta pesquisa discorre-se sobre a importância da pesquisa com uma breve introdução do tema a ser pesquisado, a problemática apontada, os objetivos gerais e específicos a serem alcançados, a justificativa da pesquisa, assim como a metodologia a ser desenvolvida na coleta de dados.

No capítulo 2 faremos uma fundamentação teórica discorrendo sobre história da cronobiologia, cronobiologia, ritmo biológico, cronotipo, e a relação destes com a educação ou desempenho educacional.

No capítulo 3 será realizada a metodologia da pesquisa. Apontaremos aqui o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, o termo de consentimento livre e esclarecido utilizado para os pais ou responsáveis pelos alunos participantes da amostra e para a direção, como elemento fundamental de esclarecimento dos fatos referentes à pesquisa. Também traremos na metodologia o instrumento utilizado, a população e a amostra da pesquisa. A análise dos dados constará na metodologia na forma de gráfico e escrita discursiva dos resultados apresentados e a relação com outras pesquisas já desenvolvidas na área.

No capítulo 4 faremos a conclusão da pesquisa. De forma sucinta, buscaremos mostrar os resultados alcançados com a pesquisa e realizaremos sugestões de pesquisas futuras.

2 APRENDENDO SOBRE A CRONOBIOLOGIA E OS RITMOS BIOLÓGICOS

2.1 História da Cronobiologia

2.1.1 Os Primeiros Relatos de Ritmos Biológicos

Já em tempos remotos, os organismos vivos convivem diariamente com processos rítmicos no ambiente. Dentre os vários relatos de Ritmos Biológicos geofísicos com atração entre diferentes planetas e corpos celestes. Paralelamente a estes relatos observou-se outros antigos que descrevem a repetição e a alternância de eventos na Natureza. Neste ambiente destacam-se exemplos que demonstram a importância de ritmos biológicos em plantas, animais e no homem (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003).

Até o final do século XIX, as descrições e estudos de ritmos biológicos enquadravam-se em duas linhas principais. Uma inclui relatos de ritmos, predominantemente no homem, em diversas variáveis fisiológicas em condições de saúde e doença. Partindo deste pressuposto pode-se relacionar os ritmos biológicos com doenças agudas relacionadas às alterações ambientais, como também à variações na temperatura corporal, excreção urinária, desempenho humano (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003).

A segunda linha de estudos está ligada a eventos ambientais manipulados através dos ritmos em condições ambientais constantes. Esta linha de estudos trouxe uma ampliação e maior preocupação como papel de ciclos ambientais nos diferentes ritmos estudados em grandes variedades de organismos (WEBB apud MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003).

2.2 Princípios Gerais da Organização Temporal Biológica

2.2.1 Caráter endógeno da ritmicidade biológica

Como marco inicial temos os trabalhos experimentais envolvendo ritmos biológicos e também como primeira sugestão do possível caráter endógeno da ritmicidade biológica fora realizada pela Academia Real de Ciências da França com planta mantida em condição constante de iluminação que mostrava movimentação alternada e cíclica dos movimentos foliares. Observações deste tipo foram realizadas posteriormente em outros organismos.

Cerca de 100 anos mais tarde, outra demonstração importante fora realizada por De Candolle, que constatou o ritmo do movimento foliar de uma espécie de sensível, a *Mimosa pudica*, variava entre 22 e 23 horas quando a planta era mantida em condições constantes (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003). A possível natureza hereditária de mecanismos (relógios) medidores de tempo, que estariam na base destes movimentos periódicos, foi postulada por vários autores, apesar de não ser aceita por ser avançada demais para época. Por vários anos vários estudos foram sendo realizados que relacionavam aos ritmos diferentes de 24 horas, quando os organismos eram mantidos em condições constantes.

Apesar das evidências irrefutáveis da característica endógena da ritmicidade biológica, a cronobiologia se deparou, durante muitos anos, com a controvérsia sobre a origem endógena versus exógena dos ritmos. O principal representante da hipótese sobre a origem exógena foi F.G. Brown apud Menna-Barreto & Marques (2003) que argumentava que os ritmos endógenos eram, na realidade, respostas a variáveis externas desconhecidas, possivelmente relacionadas à rotação da terra e que atuavam como fatores geofísicos sutis. Tal posição só fora abandonada no final da década de 1980.

Segundo Pittendrigh apud Menna-Barreto & Marques (2003) a ritmicidade é gerada por um conjunto de osciladores, os relógios biológicos, assim chamados por possuírem características que permitem considerá-los análogos a relógios. A manutenção dos ritmos em ambiente constantes demonstra o caráter endógenos da ritmicidade biológica. Assim, sabe-se hoje que mesmo nestas condições e que

fatores temporizadores exógenos não são necessários para a geração da ritmicidade biológica (BUNNING apud MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003).

2.3 Cronobiologia e Biorritmo

A cronobiologia é definida como a área da ciência que investiga e quantifica objetivamente através de estudos sistemáticos os mecanismos do tempo biológico e as suas estruturas, incluindo as manifestações rítmicas da vida em todos os seus níveis de organização (MARQUES & MENNA-BARRETO, 2003; AFONSO, VLASLUIN & LIMA, 2003; ARAUJO, 2007).

Segundo laria apud Marques & Menna-Barreto (2003) pode ser definida também como o estudo sistemático das características temporais da matéria viva, em todos os seus níveis de organização, ou seja, a Cronobiologia tem como objetivo compreender e explicar o tempo como um fator que organiza e estrutura os elementos biológicos, no sentido de conhecer e analisar os ritmos biológicos e suas oscilações.

Entende-se por elementos biológicos àquelas estruturas do organismo, sistemas, tecidos, células ou partes de células. Assim, a biologia ao basear suas teorias na descrição espacial destes elementos, onde o tempo representava apenas o cenário no qual as estruturas funcionavam e eventualmente se transformavam o mesmo tempo sendo percebido através de modificações no meio ambiente e nos organismos vivos em movimento, ainda, continuava a ser encarado como um cenário inerte no qual a matéria viva se modifica espacialmente. Desse modo, a Cronobiologia pretende considerar o tempo como personagem, e não mais como cenário (MARQUES & MENNA-BARRETO, 2003).

Temos outra teoria que não pode ser confundida com a Cronobiologia. A teoria dos Biorritmos. Esta apresenta pouquíssima fundamentação científica, na qual são relatados três ciclos rítmicos na qual Gitellson (1998) define assim:

Ciclo Físico ou Corporal, com um período de 23 dias, na visão do treinamento desportivo é que traz maiores implicações, pois é este ciclo o responsável por determinar o bem-estar físico, o vigor ou a capacidade de desempenho físico;

Ciclo Emocional, com um período de 28 dias, responsável por influenciar o bem-estar corporal sob o aspecto psicológico;

Ciclo Intelectual, com um período de 33 dias, o qual regula as alterações rítmicas cognitivas, dessa maneira, tendo uma ação periférica para a capacidade do desempenho desportivo.

Segundo Gittelson (1998) estes ciclos que fazem parte da Teoria dos Biorritmos possuem influência comportamental do indivíduo pelas fases positivas e negativas de cada ciclo, sendo que, estes ciclos sofrem uma reviravolta em relação à linha base, de positivo para negativo na metade do ciclo.

Deste modo, existem dias em que ocorre a transição entre as fases positivas e negativas que por sua vez causam períodos críticos na qual os dias podem trazer conseqüências graves como lesões ou sofrer um acidente. Isto devido a uma diminuição da capacidade de desempenho, tanto psíquica, quanto física. No entanto, deve-se atentar à capacidade científica e crítica limitada de se tentar explicar vários, complexos e diferenciados comportamentos do ser humano, devido à Teoria do Biorritmo postular que os períodos dos ciclos do Biorritmo serem constantes desde o nascimento. Partindo deste pressuposto, indivíduos diferentes que nascem na mesma data apresentariam um Biorritmo idêntico (BERTOLI, STABILLE, EVANGELISTA, 2003). Assim, ao fazer referência aos ritmos biológicos, deve-se remeter a Cronobiologia, área do conhecimento que repousa sobre uma fundamentação teórica com maior complexidade e aprofundamento científico.

2.3.1 Ritmos Biológicos

Os ritmos biológicos caracterizam-se pela recorrência, a intervalos regulares, de eventos bioquímicos, fisiológicos e comportamentais, englobando fenômenos diversos como ciclos reprodutivos, frequência cardíaca e respiratória, ciclo vigília/sono, entre outros (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003).

Os seres humanos apresentam diversos ritmos diários que modulam as funções fisiológicas, o desempenho físico e psicológico, sendo que, esses ritmos são expressos através de oscilações dos sistemas fisiológicos, respostas internas orgânicas ou estímulos externos, sendo sincronizados principalmente pelo ciclo

claro/escuro e pelas interações sociais (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003; AFONSO, VLASLUIN & LIMA, 2003). Dentre os fatores fisiológicos que sofrem influência pelos ritmos biológicos temos: força, energia e resistência. Entre as habilidades motoras influenciadas estão: a coordenação e o tempo de reação. Em adição a estes fatores físicos, um ciclo baixo em seu ritmo biológico pode ter efeito indesejado com baixos níveis de concentração, foco, movimentação, força mental e resistência à dor (MARQUES & MENNA-BARRETO, 1997, MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003; AFONSO, VLASLUIN & LIMA, 2003; BERTOLI, STABILLE, EVANGELISTA, 2008).

Estes ritmos apresentam-se em períodos que vão de milissegundos, como o ritmo de disparo dos neurônios, até dias ou anos, dependendo da variável estudada. Muitos ritmos biológicos são claramente associados a um ciclo geofísico ou ambiental, tendo o ciclo claro/escuro (CE) como o mais evidente.

Então levando em consideração o período de recorrência do ritmo os ritmos biológicos podem ser classificados em ritmos circadianos ou nictemerais quando os ritmos apresentam um período entre 20 e 28 horas, aqui pode-se citar como exemplo o ritmo da temperatura corporal e o ciclo vigília/sono. Outros grupos não circadianos de ritmos biológicos são aqueles que mostram em período menor do que 20 horas, com oscilações de batimentos rápidos, por exemplo, o ritmo de secreções hormonais, que são chamadas de ritmos ultradianos.

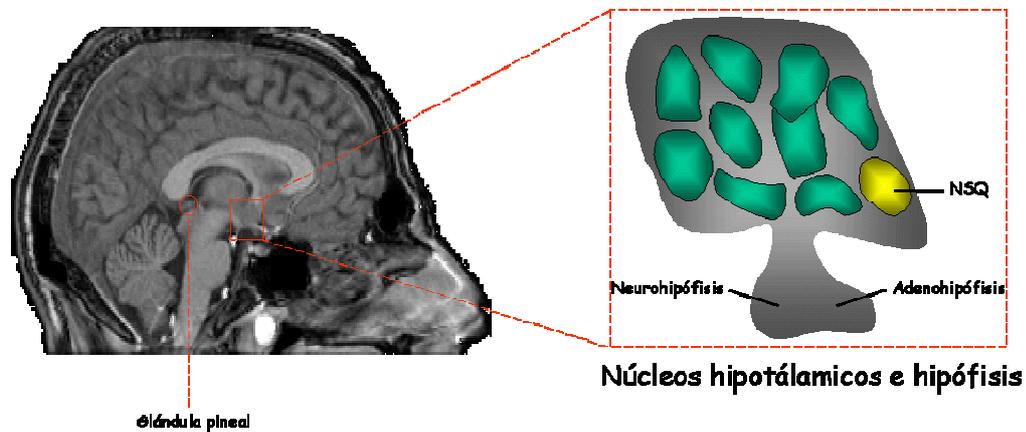
Por fim, os ritmos denominados ritmos infradianos, com ritmos de baixa frequência que compreendem os ritmos com um período maior do que 28 horas, ou seja, menos do que um ciclo a cada 24 horas, um exemplo clássico é o ciclo menstrual feminino, mas, podendo também ser considerado outros ritmos anuais.(MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003; AFONSO, VLASLUIN & LIMA, 2003).

2.3.2 Ciclo vigília/sono

O ciclo vigília/sono é um ritmo circadiano que apresenta sincronização com fatores ambientais e oscila com um período de 24 horas. A alternância do dia-noite (claro-escuro), os horários escolares, os horários de trabalho, horários de lazer, as

atividades familiares, todos são fatores exógenos que sincronizam o ciclo vigília:/sono. Este ciclo é gerado e regulado endogenamente por uma estrutura neural localizada no hipotálamo que é o núcleo supraquiasmático (NSQ) (Figura 1 p.25), considerado o relógio biológico para os mamíferos (Aschoff apud Almondes & Araújo, 2003).

Figura 1 NÚCLEO SUPRAQUIASMÁTICO (NSQ)



Segundo Goichot apud Almondes & Araújo (2003) há uma relação temporal entre o ciclo vigília/sono e outros ritmos biológicos no próprio organismo como, a melatonina, o hormônio de crescimento, o cortisol. Estas relações endógenas são conhecidas como ordem temporal interna que possuem evidências de uma necessidade para a expressão fisiológica e comportamental de um organismo. Assim, uma perturbação seja em qualquer uma destas ordens temporal interna ou externa podem levar a problemas de saúde (Moore-Ede & Richardson apud Almondes & Araújo, 2003).

Quando vivenciamos situações de desequilíbrio entre as influências sincronizadoras e a ordem temporal interna causada por mudanças abruptas em jornadas de trabalho, trabalho noturno, desencadeiam uma série de perturbações como transtornos do sono, sensação de mal-estar, alterações gastro-intestinais, flutuações no humor (irritabilidade, tensão, confusão, ansiedade) e reduções em tarefas que requerem atenção e concentração (GASPAR, MORENO & MENNA-BARRETO apud ALMONDES & ARAÚJO, 2003).

Caso freqüente há entre estudantes que possuem um padrão de sono irregular caracterizado por atrasos de início e final do sono dos dias de semana para os finais de semana, curta duração de sono nos dias de semana e longa duração de sono nos finais de semana. Trabalho realizado no laboratório de cronobiologia (UFRN) demonstrou que estudantes que iniciavam suas aulas às 7 Horas,

apresentavam privação parcial do sono e irregularidade do sono decorrente dos horários escolares e das demandas acadêmicas. Conseqüentemente estes alunos apresentavam qualidade de sono ruim e baixo desempenho acadêmico (MEDEIROS, MENDES, LIMA & ARAÚJO apud ALMONDES & ARAÚJO, 2003).

Em estudo Italiano Gianotti apud Almondes & Araújo (2003) verificou que os estudantes dormiam menos durante a semana, queixavam-se mais de sonolência diurna e cochilavam mais freqüentemente que a maioria da população, e que, em decorrência destes fatores, havia uma associação com baixo desempenho acadêmico, com sintomas de ansiedade e depressão e maior uso de tabaco, álcool e cafeína.

Em condições naturais, os seres humanos precisam de certa regularidade no seu padrão do ciclo vigília/sono, porém, para os estudantes universitários, existem dois grupos de fatores que agem de forma antagônica no processo de sincronização do ciclo vigília/sono. Primeiro o ciclo claro-escuro e os fatores endógenos (necessidade de sono e as preferências quanto à alocação do horário de dormir e de acordar- cronotipo), que tendem a sincronizar o ciclo vigília/sono em um ritmo regular e com período de 24 horas e, por outro lado, as demandas acadêmicas que tendem a reduzir o sono e os horários escolares que tendem a sincronizar o ciclo vigília/sono com um padrão diferente do ciclo claro-escuro (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003; AFONSO, VLASLUIN & LIMA, 2003).

Esta oposição entre estes dois fatores pode ser considerada como uma situação de conflito, em que os estudantes precisam decidir entre manter a regularidade do ciclo vigília/sono e satisfazer as necessidades de sono, e responder aos esquemas escolares e as demandas acadêmicas, podendo provocar alterações no estado afetivo. Desta forma, acadêmicos, alunos em fase escolar podem e sofrerão com conflitos endógenos (necessidade de sono, preferências quanto à hora de dormir e locação do horário de realizar suas atividades escolares e acadêmicas); que serão influenciadores do seu rendimento intelectual a partir de um cronotipo individual, característica estudada neste trabalho.

Partindo deste pressuposto, nossas atividades diárias podem e sofrerão diferentes níveis de rendimento, que dependerá da escolha correta para se executar essas atividades. Desta forma, cabe ao gestor escolar, criar formas de auxiliar os alunos/acadêmicos na escolha correta ou momento certo de se realizar suas atividades diárias. Assim, o conhecimento a cerca do cronotipo individual de cada

aluno para este acompanhamento passa a ser fator necessário para uma devida orientação.

Iniciativas como a realização de pesquisa que relatem o cronotipo individual dos alunos/acadêmicos no ato de sua matrícula, seria uma forma do gestor escolar no seu aspecto micro gerir os mais variados cronotipos de acordo com a individualidade. Assim, no seu aspecto macro, cabem-se políticas que venham disseminar e introduzir o conhecimento do cronotipo individual por aluno e por professores na hora de se definir a melhor hora de se trabalhar, estudar e realizar suas atividades diárias que exigirão um desempenho cognitivo ideal (MIRANDA-NETO & IWANKO, 1997; BERTOLI, STABILLE, EVANGELISTA, 2008).

2.4 Aplicações na organização de atividades escolares

Hoje temos como prisma importante de estudos da cronobiologia o planejamento das atividades escolares. Isso significa organizar atividades de modo a complementar momentos de maior ou menor rendimento nas tarefas escolares, seja do ponto de vista voltado aos alunos ou professores. Deste modo, o fenômeno da mudança dos horários escolares da tarde para a manhã e quando as crianças atingem o 6º ano do ensino fundamental, podem trazer um impacto maior que número de professores e matérias. As crianças passam a acordar mais cedo para começar bem cedo as aulas. Quando estavam acostumadas a entrar na escola em horários vespertinos o que causa nesta faixa etária (10-12 anos) modificação de hábitos para horários mais tardios, aumentando, portanto o custo da mudança para essas crianças (MORENO & MENNA-BARRETO, 2003). Estas oscilações impactais poderiam ser bem reduzidas quando os horários de estudo fossem mantidos independente da faixa etária ou respeitando o cronotipo de cada indivíduo (MIRANDA-NETO & IWANKO, 1997; BERTOLI, STABILLE, EVANGELISTA, 2008).

Segundo Moreno & Menna-Barreto (2003), crianças tendem a apresentar um caráter matutino mais acentuado. Durante a adolescência, entretanto, ocorre em deslocamento de fase aumentando o caráter de vespertinidade (BEAPAPARK, ISHIHARA *et al.*. ANDRADE *et al.* apud MORENO & MENNA-BARRETO, 2003),

tendência esta que se modifica inversamente com a Terceira idade (MONK *et al.*, RICHARDSON apud MORENO & MENNA-BARRETO, 2003). Pesquisadores têm demonstrado que as modificações de fase podem ocorrer em idades distintas para diferentes ritmos (por exemplo: ritmos de insulina e corticosterona plasmáticas, ritmo de atividade e repouso, ritmo de temperatura) o que resulta em uma alteração da ordem temporal interna do organismo (WEINERT & WATERHOUSE; WEINERT apud MORENO & MENNA-BARRETO, 2003; BERTOLI, STABILLE, EVANGELISTA, 2008).

2.5 Cronotipo

Como em outras variáveis biológicas, os indivíduos não são idênticos quando os ritmos biológicos são considerados. Estas diferenças são causadas pelas amplitudes e fases dos ritmos, resultado dos diferentes sincronizadores, ou em termos cronobiológicos “zeitgebers” palavra alemã que significa “doador de tempo”, sendo que o ciclo claro/escuro o mais importante zeitgebers, também são os ciclos de disponibilidade de alimento ou aqueles determinados por uma organização social, entre outros que podem arrastar eficientemente os ritmos biológicos de diversas espécies, incluindo o ser humano (MARQUES, GOLOMBEK & MORENO; REILLY, ATKINSON & WATERHOUSE apud AFONSO, VLASTUIN, LIMA, 2003). Partindo deste pressuposto, ciente das modificações dos ritmos biológicos e dos diferentes zeitgebers a que os indivíduos estão expostos, é possível categorizar estes mesmos indivíduos por cronotipos.

Os indivíduos de cronotipo matutino são aqueles que apresentam adiantamento de fase nos ritmos biológicos, ou seja, são indivíduos que acordam mais cedo e com um maior grau de disposição, ocorrendo ao longo do dia uma diminuição do estado de alerta, o que culmina em começar referencialmente o episódio de sono em um horário mais cedo. Os indivíduos do cronotipo vespertino possuem um comportamento oposto, apresentam um atraso nos ritmos biológicos, ou seja, acordam mais tarde e com menor disposição, e ao longo do dia o nível de alerta vai aumentando, o que leva estes indivíduos a irem dormir em horários mais tardios. E

por último, indivíduos de cronotipo indiferente, que apresentam valores intermediários em relação aos ritmos biológicos. Sendo que, estudos mais recentes apontam para uma possível origem genética a expressão dos cronotipos (REILY, ATKINSON & WATERHOUSE apud AFONSO, VLASTUIN, LIMA, 2003).

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Nesta parte, a exposição dos dados coletados, assim como a discussão e análise dos mesmos.

Este presente trabalho teve como metodologia de pesquisa, a pesquisa bibliográfica, estudo de caso e apresentação quantitativa dos dados coletados.

3.1. População

Estudantes do oitavo e nono anos do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Palmas-TO.

3.2. Amostra

Foram pesquisados 121 adolescentes de um total de 1.150 alunos matriculados em uma escola municipal de Palmas-TO, sendo este equivalente a 10,52% dos alunos.

Os alunos que fizeram parte do estudo são de faixa etária média de 14,15 ($\pm 0,88$) estudantes do oitavo ano turmas (080) e (081) e nono ano turmas (090) e (091) do ensino fundamental, sendo 64 do sexo feminino e 57 do sexo masculino.

3.3. Local da pesquisa

A coleta de dados da pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Tempo Integral de Palmas onde desta participaram da amostra quatro turmas do ensino fundamental: duas turmas do oitavo ano (080 e 081) e duas turmas do nono ano (090 e 091). As turmas pares (080 e 090) fazem a matriz curricular das disciplinas teóricas/turno (matemática, português, inglês, espanhol, geografia, biologia, estudo dirigido, iniciação científica, filosofia) no horário das 7:30 às 12:00, enquanto as turmas ímpares neste horários estão com atividades práticas/contraturno (aulas de dança, música, teatro, arte marciais, informática, leitura, educação física, iniciação esportiva e natação). Após às 12:00 horas as turmas ímpares vão para as aulas teóricas e as turmas pares para as aulas práticas. Sendo assim, as atividades da matriz curricular divididas em turno e contra turno.

3.4. Instrumentos e materiais

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados os seguintes instrumentos e materiais:

- O questionário de Horne e Östberg (1976);
- Software Microsoft Excel – Office 2000.

3.5 Procedimentos

Antes de iniciarmos a coleta de dados os indivíduos que fizeram parte de nossa amostra foram informado através de um termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo A) sobre o que se tratava a pesquisa. Além disso, os participantes tiveram neste termo a ser assinado pelos seus pais ou responsáveis caso aceitem participar da amostra da pesquisa, o telefone do pesquisador para tirar qualquer dúvida no que se refere à pesquisa ou sobre qualquer outra dúvida que esteja a incomodar o participante.

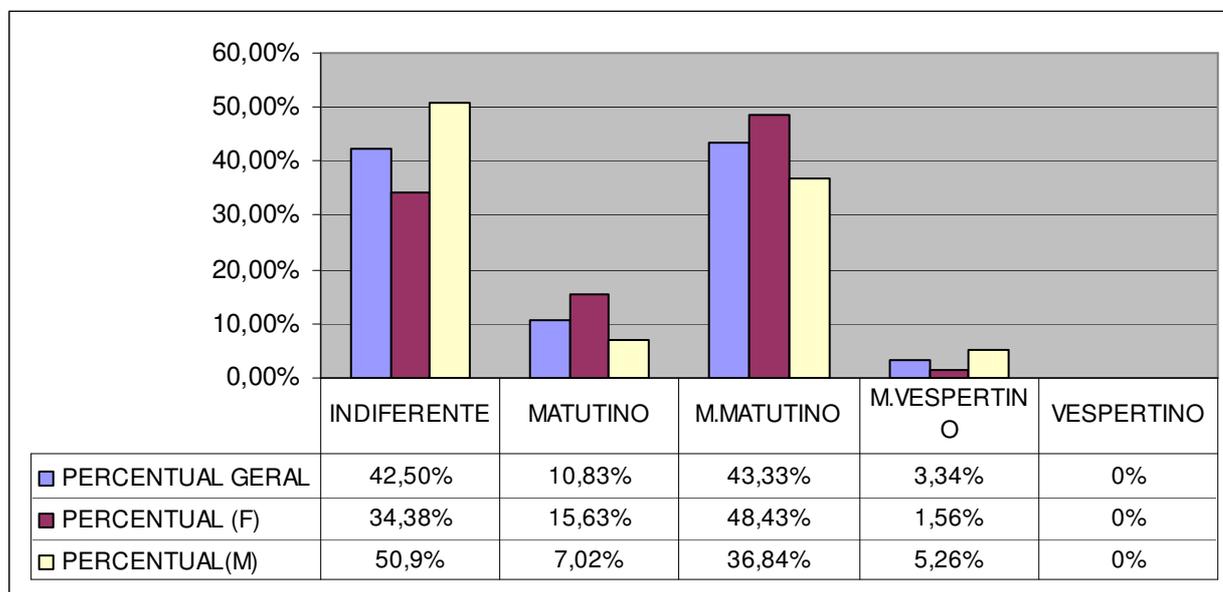
Para a coleta de dados seguimos os seguintes procedimentos: a coleta de dados no que se refere ao cronotipo dos alunos: aplicação do questionário de e Horne e Östberg (1976) (Anexo B), que nos fornece a classificação em relação a matutividade e vespertividade seguindo os seguintes escores: 16 a 33 – vespertino (V); 34 a 44 - moderadamente vespertino (MV); 45 a 65 – indiferente (I); 66 a 76 – moderadamente matutino(MM); 77 a 86 – matutino(M).

3.6. Cronotipo dos alunos do oitavo e nono anos do ensino fundamental

Neste item, a apresentação, análise e interpretação dos resultados encontrados junto ao grupo amostral, será cargo chave para melhor compreensão e obtenção dos objetivos antes propostos. Para tanto os dados serão apresentados na forma de gráficos, que explicitarão os resultados a partir dos dados coletados.

O Gráfico 1 apresentará os dados referentes ao cronotipo dos alunos de oitavo e nono anos do ensino fundamental, onde as classificações serão apontadas juntamente com o percentual. Serão explicitados os dados gerais, ou seja, classificação e percentual do oitavo e nono anos. No Gráfico 1 teremos mais as classificações e percentuais das mesmas de acordo com gênero. No Gráfico 2 a exposição ficará por conta dos dados referentes ao cronotipo dos alunos de oitavo ano do ensino fundamental, onde as classificações serão apontadas juntamente com o percentual. Serão explicitados os dados gerais. No Gráfico 2 teremos mais as classificações e percentuais do oitavo ano de acordo com gênero. O Gráfico 3 trará a exposição dos dados gerais e por gênero dos alunos do nono ano do ensino fundamental levando em consideração o cronotipo. No Gráfico 4 apresenta-se os dados gerais e por gênero dos alunos do oitavo ano turma 080 e no Gráfico 5 turma 081. O Gráfico 6 trará a exposição dos dados gerais e por gênero dos alunos do nono ano do ensino fundamental da turma 090 e o Gráfico 7 da turma 091. Em todos os gráficos aqui apresentados fora utilizado (M.) para significar moderadamente nas classificações de moderadamente matutino e moderadamente vespertino.

GRÁFICO 1-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL



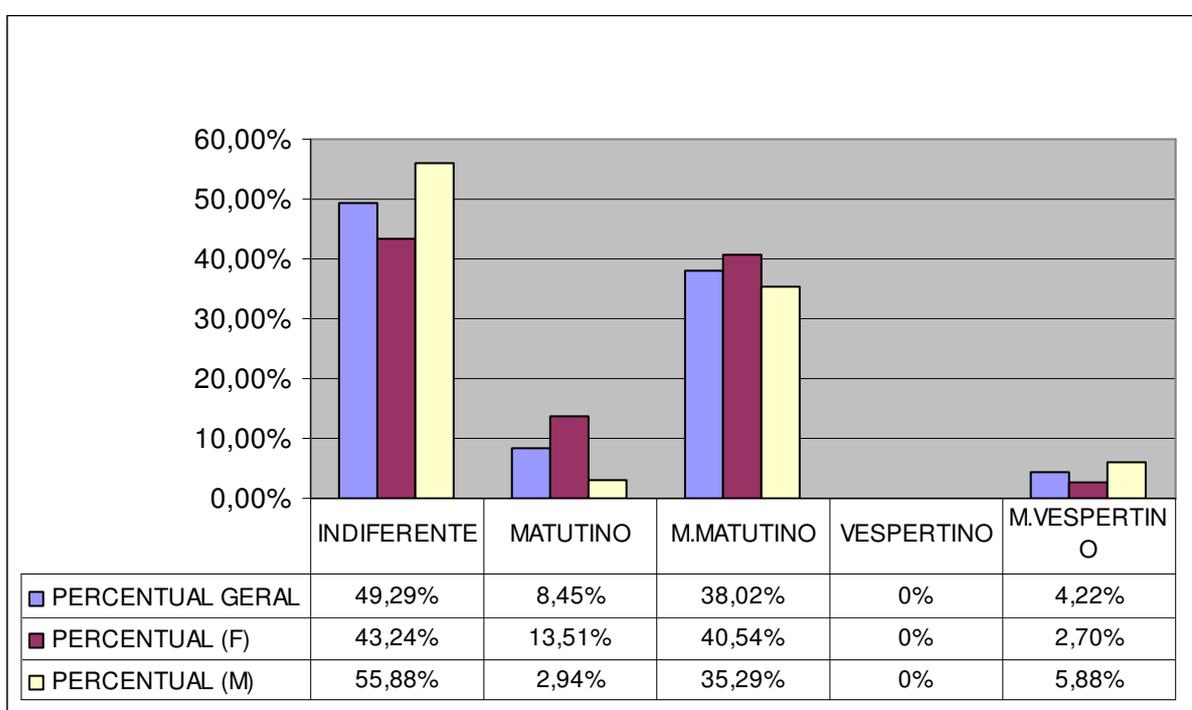
Os resultados apresentados no Gráfico 1 mostram em dados gerais que o cronotipo vespertino não foi encontrado entre os adolescentes participantes, mesmo quando realizou-se verificação por gênero. Em contra partida, o cronotipo indiferente apareceu entre (42,5%) dos adolescentes em dados gerais, (34,38%) ao se ter análise do gênero feminino e (50,9%) ao analisar apenas o gênero masculino.

Estes resultados não coincidem com o estudo de Afonso, Vlastuin & Lima (2003) que encontram (78%) de adolescentes com cronotipo indiferente ao pesquisarem uma amostra de 23 participantes do ensino médio da cidade de Ponta Grossa-PR. Bertoli, Stabile & Evangelista (2008) tiveram resultados parecidos (se levar em conta apenas o gênero masculino) ao analisarem o cronotipo de 51 alunos do curso de noturno de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Este estudo mostra que (55%) da amostra tiveram cronotipo intermediário.

No Gráfico 1 o cronotipo matutino foi encontrado em (10,83%) dos adolescentes em análise geral, (15,63%) quando analisado o gênero feminino e apenas (7,02%) quando analisado o gênero masculino. Em relação ao cronotipo moderadamente matutino fora predominante entre os dados gerais da amostragem, totalizando (43,33%). A mesma predominância acontece quando analisa-se o

gênero feminino que obteve (48,43%) de adolescentes com cronotipo moderadamente matutino. O mesmo não acontece entre o gênero masculino que obteve (36,84%) com este cronotipo. O cronotipo moderadamente vespertino foi o que menos se apresentou entre as análises realizadas com (3,34%) em dados gerais, (1,56%) ao se levar em consideração o gênero feminino e (5,26%) ao analisar o gênero masculino.

GRÁFICO 2-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



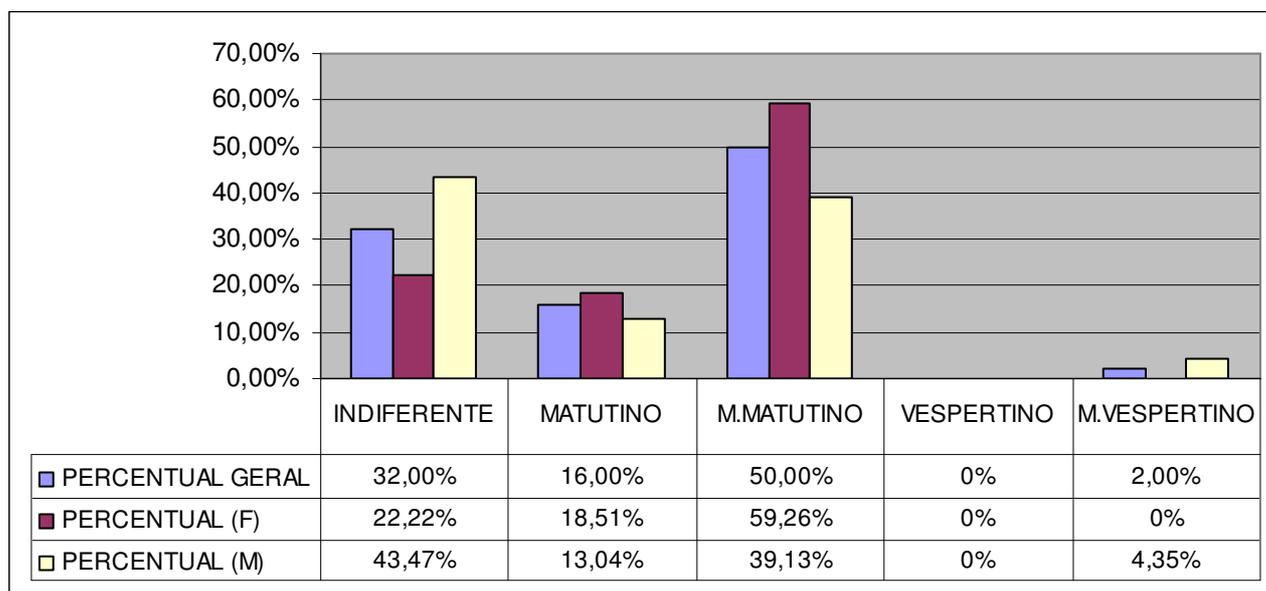
Ao analisar o cronotipo dos alunos do oitavo ano identificamos as seguintes classificações e percentuais: o oitavo ano em dados gerais apresentou o cronotipo indiferente predominante com (49,29%). Este resultado apresentou-se ser predominante também quando analisado o gênero feminino com (43,24%) com cronotipo indiferente e com (55,88%) de cronotipo indiferente no gênero masculino. Estes resultados mostram em concordância a outros estudos já referenciados (AFONSO, VLASTUIN & LIMA, 2003; BERTOLI, STABILLE & EVANGELISTA, 2008).

O cronotipo moderadamente matutino apresentou-se em segundo com (38,02%) nos dados gerais da amostragem do oitavo ano, (40,54%) quando analisado o gênero feminino e (35,29%) quando analisado o gênero masculino.

Os dados de cronotipo matutino apresentou-se em dados gerais (8,45%), no gênero feminino (13,51%) e no gênero masculino (2,94%), nesse caso, o cronotipo matutino apresentou-se o em menor percentual. O cronotipo moderadamente vespertino apresentou-se em menores proporções entre os dados gerais com (4,22%) e gênero feminino (2,70%). No caso do gênero masculino o cronotipo apresentou-se com (5,88%).

O cronotipo vespertino não foi identificado entre o grupo amostral do oitavo ano. O mesmo resultado sem cronotipo extremo fora apresentado em (AFONSO, VLASTUIN & LIMA, 2003).

GRÁFICO 3-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



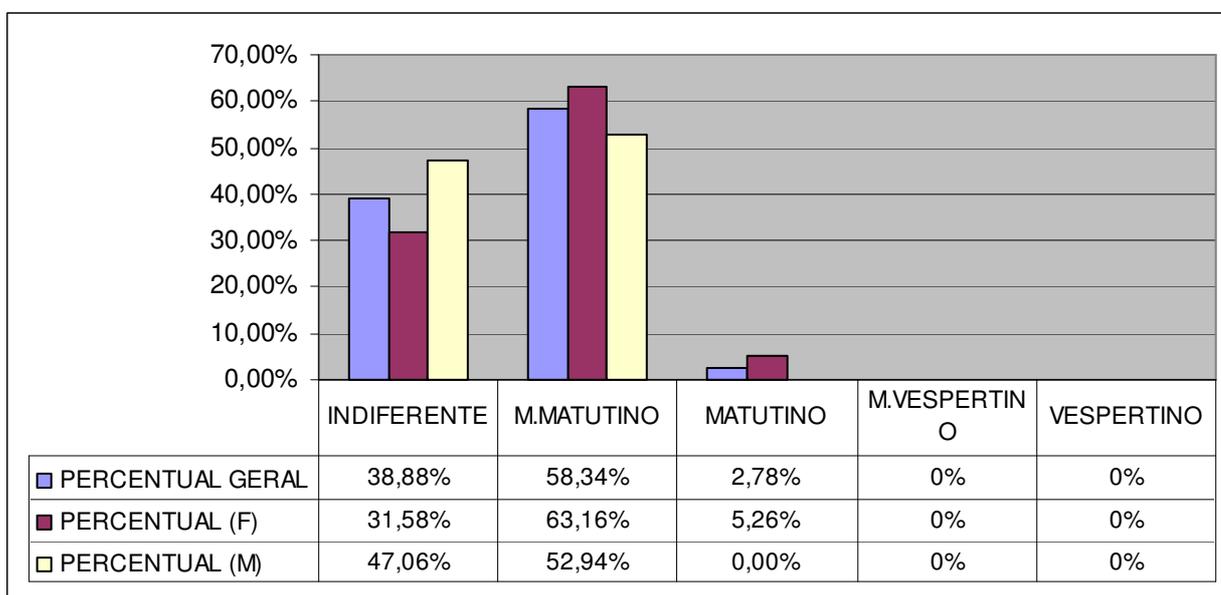
Os resultados apresentados no Gráfico 3 mostram em dados gerais e por gênero a ausência do cronotipo extremo vespertino. Já o outro extremo cronotipo matutino apresentou-se em dados gerais com (16,00%), no gênero feminino (18,51%) e no gênero masculino (13,04%). O cronotipo moderadamente vespertino fora o que se apresentou em percentuais mais reduzidos em todas as análises

realizadas: geral (2,00%), gênero feminino não apresentou o cronotipo moderadamente vespertino e gênero masculino (4,35%).

O cronotipo moderadamente matutino predominante nesta amostragem de nono ano do ensino fundamental apresentou-se em dados gerais (50,00%), no gênero feminino (59,26%). Exceção do gênero masculino que apresentou em predominância o cronotipo indiferente (43,47%). Estes resultados mostram ser diferenciados a outros estudos já referenciados anteriormente exceto para o gênero masculino que apresentou concordância com estudos de (AFONSO, VLASTUIN & LIMA, 2003; BERTOLI, STABILLE & EVANGELISTA, 2008).

Em segundo ficou o cronotipo indiferente com (32,00%) nos dados gerais da amostragem para nono ano do ensino fundamental e (22,22%) para o gênero feminino. No gênero masculino o cronotipo que se mostrou em segundo lugar com resultado de (39,13%) foi o cronotipo moderadamente matutino.

**GRÁFICO 4-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO
TURMA 080**

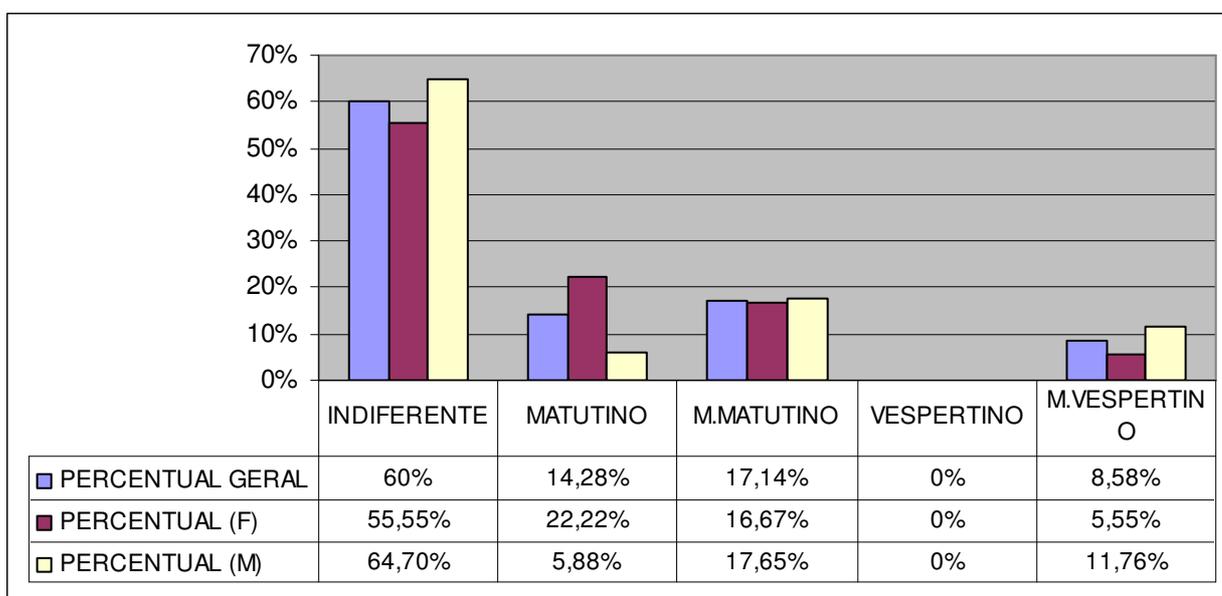


No Gráfico 4 os resultados analisados mostraram que o extremo cronotipo vespertino foi ausente. Em caso específico para o gênero masculino o extremo cronotipo matutino também não apareceu. Mais o cronotipo moderadamente vespertino não foi identificado na amostragem dos alunos do oitavo ano turma 080.

Em concordância com outros resultados deste mesmo estudo o cronotipo moderadamente matutino fora o que apareceu em maior percentual entre os dados gerais com (58,34%), gênero feminino (63,16%) e gênero masculino (52,94%). Em segundo lugar ficou o cronotipo indiferente com (38,88%) nos dados gerais, (31,58%) no gênero feminino e (47,06%) no gênero masculino.

O cronotipo matutino apareceu em menores percentuais com (2,78%) para dados gerais da amostragem do oitavo ano turma 080 e (5,26%) para o gênero feminino.

GRÁFICO 5-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081



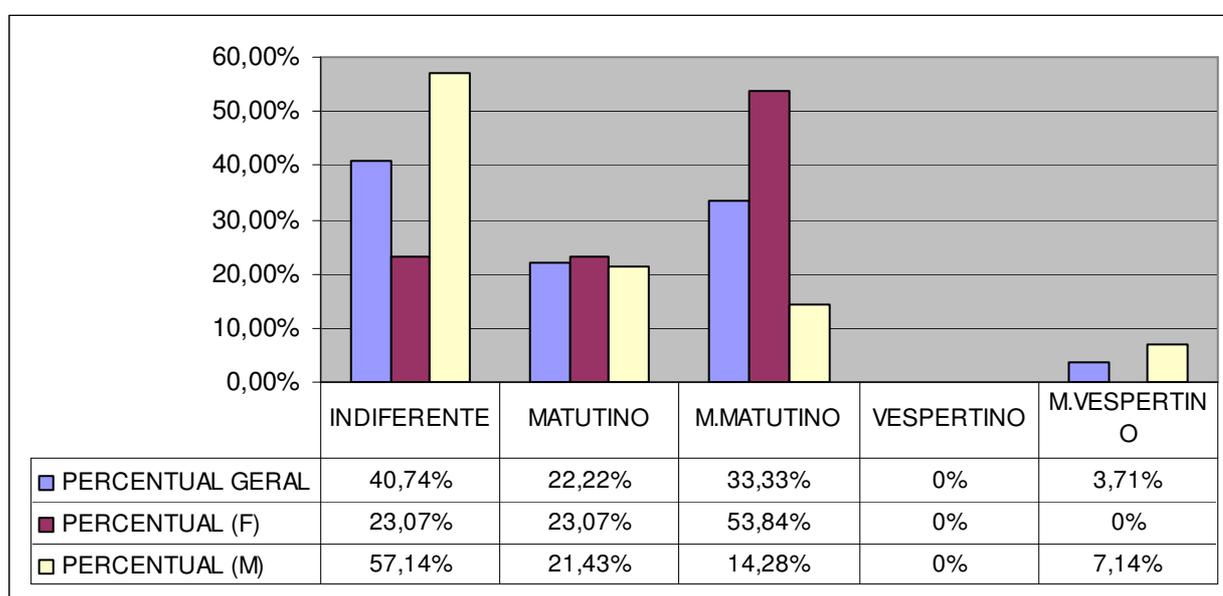
Em concordância com estudos de Afonso, Vlastuin & Lima (2003) e Bertoli, Stabile & Evangelista (2008) o Gráfico 5 mostra que para o cronotipo vespertino não houve percentual na amostragem analisada dos alunos do oitavo ano turma 081. O cronotipo moderadamente vespertino apareceu com menores percentuais sendo (8,58%) para os dados gerais da amostragem, (5,55%) para o gênero feminino. No caso do gênero masculino o extremo cronotipo matutino foi o que se apresentou em menor percentual com (5,88%).

Os dados de predominância em comum com outros resultados como de Afonso, Vlastuin & Lima (2003) e Bertoli, Stabile & Evangelista (2008), foram para o cronotipo indiferente que apresentou (60%) para os dados gerais dos alunos do

oitavo ano turma 081, (55,55%) para o gênero feminino e (64,70%) para o gênero masculino.

No caso do cronotipo moderadamente matutino os dados apresentaram-se em segundo lugar com (17,14%) para os dados gerais e (17,65%) para o gênero masculino. No caso do gênero feminino o dado que se apresentou em segundo lugar em percentual foi o extremo cronotipo matutino com (22,22%).

**GRÁFICO 6-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO
TURMA 090**

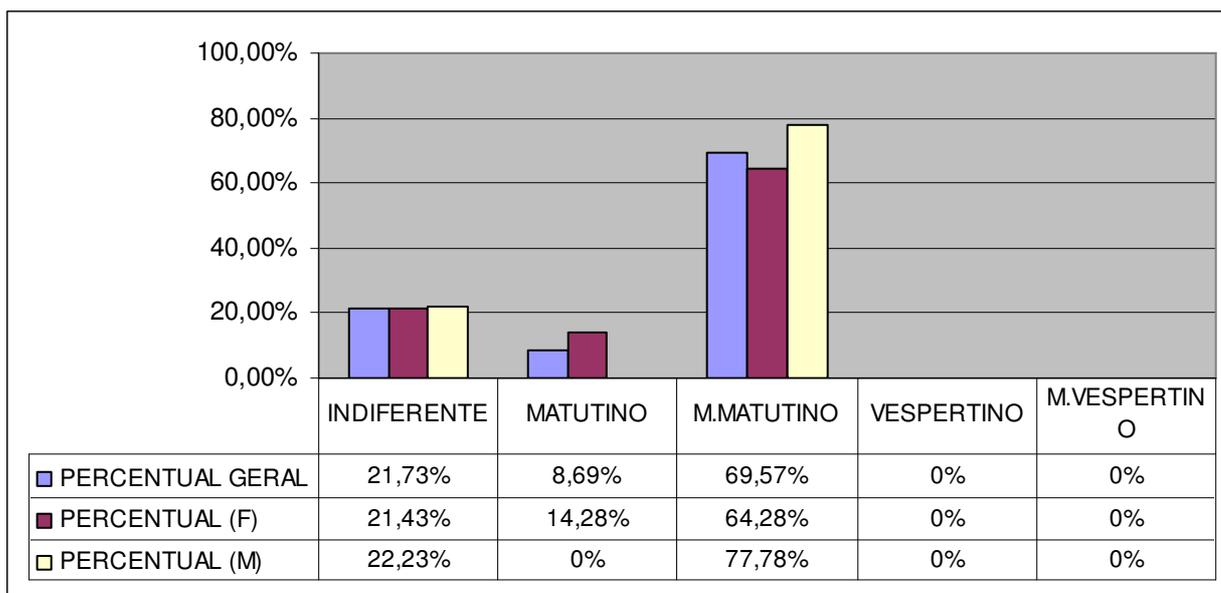


No caso dos alunos do nono ano do ensino fundamental turma 090 o Gráfico 6 mostra que o cronotipo vespertino não foi encontrado. No caso, do cronotipo moderadamente vespertino o mesmo aconteceu para o gênero feminino que não apresentou com esta classificação.

Os dados predominantes nesta amostragem ficaram por conta do cronotipo indiferente para os dados gerais da turma 090 com (40,74%) e para o gênero masculino com (57,14%). No gênero feminino a predominância ficou com cronotipo moderadamente matutino com (53,84%). Em segundo lugar nesta predominância ficaram os dados do cronotipo moderadamente matutino com (33,33%) para os dados gerais, (23,07%) para o gênero feminino com extremo cronotipo matutino e (21,43%) para o gênero masculino também cronotipo matutino. O gênero feminino apresentou mesmo resultado (23,07%) para o cronotipo indiferente.

O cronotipo moderadamente vespertino foi o que se apresentou em menores percentuais com (3,71%) para os dados gerais da amostragem e (7,14%) para o gênero masculino.

GRÁFICO 7-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091



Os dados do Gráfico 7 mostram que os cronotipos vespertino e moderadamente vespertino não foram encontrados na amostragem para alunos do nono ano do ensino fundamental turma 091. Este resultado é aparente também para o cronotipo matutino no gênero masculino.

Em contra partida a estudos já referenciados Afonso, Vlastuin & Lima (2003) e Bertoli, Stabile & Evangelista (2008), o cronotipo moderadamente vespertino apresentou-se com maior predominância como mostra o gráfico 7 com (69,57%) para os dados gerais da amostragem, (64,28%) para o gênero feminino e (77,78%) para o gênero masculino.

Em segundo lugar em caráter de predominância ficou o cronotipo indiferente que para os dados gerais mostrou (21,73%), para o gênero feminino (21,43%) e para o gênero masculino (22,23%). O cronotipo de menor proporção em percentual foi o extremo cronotipo matutino com (8,69%) entre os dados gerais da amostragem e (14,28%) entre os dados do gênero feminino.

4 CONCLUSÃO

No levantamento do problema de pesquisa, foi estabelecida a hipótese deste estudo, que afirma: o cronotipo dos alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Palmas-TO esta classificado em sua maioria de indiferentes.

Avaliando-se os dados obtidos através deste estudo, podemos chegar às seguintes conclusões:

A hipótese ora proposta foi alcançada para os dados do Gráfico 1 entre os alunos do oitavo e nono anos do ensino fundamental apenas para o gênero masculino com (50,9 %) de cronotipo indiferente. O mesmo resultado fora apresentado no Gráfico 2 entre os alunos do oitavo ano do ensino fundamental que em dados gerais do grupo amostral tiveram (49,29%), (43,24%) para o gênero feminino e (55,88%) para o gênero masculino. Também com resultados parecidos temos aqueles dados referentes aos alunos do oitavo ano turma 081 que tiveram predominância do cronotipo indiferente com os percentuais de (60%) para os dados gerais da amostragem, (55,55%) para o gênero feminino e (64,70%) para o gênero masculino.

No caso apresentado no Gráfico 6 a predominância do cronotipo indiferente veio apenas para os dados gerais dos alunos do nono ano turma 090 com (40,74%) e para o gênero masculino com (57,14%).

Outros resultados já apresentados tiveram como predominância o cronotipo moderadamente matutino como é o caso do Gráfico 1 com apresentação dos dados dos alunos do oitavo e nono anos do ensino fundamental que obtiveram (43,33%) para os dados gerais e (48,43%) para o gênero feminino. O mesmo acontece com os alunos do nono ano do ensino fundamental que no Gráfico 3 mostram em dados gerais ter (50,00%) dos alunos com cronotipo moderadamente matutino e (59,26%) para o gênero feminino com o mesmo cronotipo.

O resultado predominante para cronotipo moderadamente matutino ficou ainda mais expressivo quando analisados os alunos do oitavo ano turma 080, que tiveram (58,34%) para os dados gerais da amostragem com este cronotipo, (63,16%) para o gênero feminino e (52,94%) para o gênero masculino. Este resultado foi apresentado no Gráfico 6 apenas para o gênero feminino com (53,84%) quando analisado os alunos do nono ano do ensino fundamental turma 090.

No Gráfico 7 quando analisado os alunos do nono ano do ensino fundamental turma 091 o cronotipo moderadamente matutino mostrou-se predominante em todas as análises realizadas sendo nos dados gerais (69,57%), o gênero feminino (64,28%) e gênero masculino (77,78%).

Em suma, este estudo faz-nos refletir mais para a importância da cronobiologia como fator ou variável que pode auxiliar na qualidade do ensino e aprendizagem, quando relevado a importância de se obter conhecimento do cronotipo dos alunos em estudo. Esta variável “cronotipo”, deve ser melhor estudada pois, pode ser utilizada como ferramenta determinante da gestão escolar e até no seu aspecto macro de gestão, como instrumento para definir o melhor horário de estudo dos alunos. O cronotipo seria então um critério entre outros, a ser utilizado pela gestão para se matricular os alunos em horários considerados ideais de acordo com seu cronotipo, sabendo-se que os estudos comprovam a relação do cronotipo no desempenho escolar (MENNA-BARRETO & MARQUES, 2003).

REFERÊNCIAS

AFONSO, Leandro dos Santos; VLASTUIN, Juliana; LIMA, Jorge Roberto Perrou de. Identificação do cronotipo de alunos do ensino médio da cidade de Ponta Grossa- PR por meio do questionário de matutividade-vespertividade de Horne & Ostberg. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, 1ª edição, n3, 2003.

ALMONDES, Kátia Moraes de; ARAÚJO, John Fontenele de. Padrão do ciclo sonovigília e sua relação com a ansiedade em estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**. Natal, v 8, n1, jan/ab, 2003.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho científico: Elaboração de Trabalho na Graduação**. São Paulo: Atlas, 1993.

ARAUJO, John Fontenele. **Introdução ao Tema Cronobiologia**. Disponível em <<http://www.cb.ufrn.br/~araujo/textos/introducao.pdf>>. Acessado em 19/03/07.

BERTOLI, Jenifer Sversut; STABILLE, Sandra Regina; EVANGELISTA, Claudia Cristina Batista. **Cronotipo de alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Mato Grosso do Sul- Mundo Novo**. Disponível em http://www.pec.uem.br/dcu/VII_SAU/Trabalhos/6-laudas. Acessado em 21/09/2008.

CORDIOLLI, Marcos. **Educação e Currículo: fundamentos e práticas pedagógicas**. Apostila do curso de especialização em educação, Palmas-To, 2007.

COUTO, Sandra Mendes. **A influência da Matutividade/vespertividade na suscetibilidade das demandas ergonômicas em trabalhadores de teleatendimento que trabalham em turnos**. Trabalho de Conclusão de Curso de Mestrado. Universidade Federal do rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

GITTELSON, Bernard. **Biorritmo uma ciência pessoal**. 2ªed., Arte Nova S. A.,Rio de Janeiro, 1976.

GONÇALVES, Neiva Maria Alves. Dissertação de Mestrado.Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós Graduação em engenharia de produção. **Estudo**

das falhas humanas da equipe de enfermagem no plano assistencial. Florianópolis, 2002.

HOME, J.A., OSTBERG, O. A self-assessment questionnaire to determine morningness-eveningness in human circadian rhythms. **In: International Journal of Chronobiology**, vol.4:97-110, 1976.

MARQUES, Nelson; MENNA-BARRETO, Luiz. **Cronobiologia: Princípios e Aplicações.** Editora da Universidade de Buenos Aires Edusp/Fiocruz, 1997.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de Monografia e trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Atlas, 2000.

MENNA-BARRETO , Luiz; MARQUES, Nelson. **Cronobiologia: Princípios e Aplicações.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

MENNA-BARRETO, Luiz; ODA, Gisele; LOPES, José Ricardo. **Cronobiologia- Métodos de estudo. Métodos em Neurociências e comportamento.** Edição eletrônica organizada pelo NAP/Nec. São Paulo, 2005.

ANEXOS

ANEXO A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____ pai ou responsável abaixo assinado, autorizo meu filho (a), _____ à participar da pesquisa intitulada **Identificar o cronotipo dos alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Palmas-TO**, que será realizada na escola e que tem por finalidade verificar e classificar o cronotipo dos alunos do oitavo e nono anos do ensino fundamental.

O pesquisador Augusto Céspedes Huaccho Júnior, manterá sigilo absoluto sobre as informações coletadas, assegurará o anonimato quando da publicação dos resultados da pesquisa, além de dar permissão de desistir, em qualquer momento sem que isto traga nenhum prejuízo para o ensino-aprendizado de meu filho(a).

Fui informado(a) que posso chamar o pesquisador se desejar fazer alguma pergunta sobre a pesquisa, pelo telefone 63-92396797 e que, se me interessar, posso receber os resultados da pesquisa quando forem publicados.

Assinatura do pai ou responsável

Palmas-TO ___/___/___.

ANEXO B- QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS MATUTINOS E VESPERTINOS

Código: _____ (NÃO PREENCHER) Data: ____/____/____

Data Nasc. ____/____/____.

NOME: _____

Instruções:

1. Leia com atenção cada questão antes de responder;
2. Responda todas as questões;
3. Responda as questões na ordem numérica;
4. Cada questão deve ser respondida independente das outras, não volte atrás e nem corrija suas respostas anteriores;
5. Para cada questão coloque apenas uma resposta;
6. Responda a cada questão com toda honestidade possível. Suas respostas e os resultados são confidenciais;
7. Se você quiser escrever algum comentário, faça-o em folha separada.

QUESTIONÁRIO TRADUZIDO E ADAPTADO DE HORNE , J.A. E OSTBERG, O., A SELF-ASSESSMENT QUESTIONNAIRE TO DETERMINE MORNINGNESS-EVENINGNESS IN HUMAN CIRCADIAN RHYTHMS. INTERNACIONAL JOURNAL OF CHRONOBIOLOGY, VOL.4:97-110, 1976).

Responda:

1-Considerando apenas seu bem-estar pessoal e com total liberdade de planejar seu dia,

A que horas você se levantaria?

() 5:00 -6:30

() 6:30-7:45

() 7:45-9:45

() 9:45-11:00

11:00-12:00

2- Considerando apenas seu bem-estar pessoal e com total liberdade de planejar sua noite, a que horas você se deitaria?

20:00-21:00

21:00-22:15

22:15-24:30

24:30-1:45

1:45- 3:00

3- Até que ponto você depende do despertador para acordar de manhã?

não dependente

não muito dependente

Razoavelmente dependente

Muito dependente

4- Você acha fácil acordar de manhã?

nada fácil

não muito fácil

razoavelmente fácil

muito fácil

5- Você se senti alerta na primeira meia hora depois de acordar?

nada alerta

não muito alerta

razoavelmente alerta

muito alerta

6- como é seu apetite durante a primeira meia hora depois de acordar?

muito ruim

não muito ruim

razoavelmente bom

muito bom

7- Durante a primeira meia hora depois de acordar você se sente cansado?

- () muito cansado
- () não muito cansado
- () razoavelmente em forma
- () muito bem forma

8- Se você não tem compromisso no dia seguinte e comparando com sua hora habitual,

A que horas você gostaria de ir deitar?

- () nunca mais tarde
- () menos que uma hora mais tarde
- () entre uma e duas horas mais tarde
- () mais que duas horas mais tarde

9- Você decidiu fazer exercícios físicos. Um amigo o horário da 7:00 às 8:00 da manhã, duas vezes por semana. Considerando apenas seu bem-estar pessoal, o que você acha de fazer exercícios físicos essa hora?

- () estaria em boa forma
- () estará razoavelmente em forma
- () acharia isso difícil
- () acharia isso muito difícil

10-A que horas da noite você se sente cansado e com vontade de dormir?

- () 20:00-21:00
- () 21:00-22:15
- () 22:15-00:45
- () 00:45-2:00
- () 2:00-3:00

11-Você quer estar no máximo de sua forma para fazer um teste que dura duas horas e que você sabe que é mentalmente cansativo. Considerando apenas seu bem-estar pessoal, qual destes horários você escolheria de fazer este teste?

- () das 8h00 às 10h00
- () das 11h00 às 13h00

- das 15h00 às 17h00
- das 19h00 às 21h00

12- se você fosse se deitar às 23h00, em que nível de cansaço você se sentiria?

- nada cansado
- um pouco cansado
- razoavelmente cansado
- muito cansado

13- Por alguma razão você foi dormir várias horas depois do que é seu costume. Se no dia seguinte você não tiver hora certa para acordar, o que aconteceria com você?

- acordaria na hora normal sem sono
- acordaria na hora normal com sono
- acordaria na hora normal e dormiria de novamente
- acordaria mais tarde que seu costume

14- Se você tiver que ficar acordado das 4h00 às 6h00 horas para realizar uma tarefa e

Não tiver compromisso no dia seguinte, o que você faria?

- só dormiria depois de fazer a tarefa
- tiraria uma soneca antes da tarefa e dormiria depois
- dormiria bastante antes e tiraria uma soneca depois
- só dormiria antes de fazer a tarefa

15- se você tiver que fazer duas horas de exercício físico pesado e considerando apenas seu bem-estar pessoal, qual destes horários você escolheria?

- das 8h00 às 10h00
- das 11h00 às 13h00
- das 15h00 às 17h00
- das 19h00 às 21h00

16- Você decidiu fazer exercícios físicos. Um amigo sugeriu o horário das 21h00 às 23h00, duas vezes por semana. Considerando apenas seu bem-estar pessoal, o que você acha de fazer exercícios físicos neste horário?

- estaria em boa forma
- estaria razoavelmente em forma
- acharia isso difícil
- acharia isso muito difícil

17- Suponha que você possa escolher seu próprio horário de trabalho e que você deva trabalhar cinco horas seguidas por dia. Imagina que seja um serviço interessante e que você **ganhe por produção**. Qual o horário que você escolheria? (marque o horário do início)

- 00:00 1:00 2:00 3:00 4:00 5:00 6:00 7:00 8:00 9:00
- 10:00 11:00 12:00 13:00 14:00 15:00 16:00 17:00 18:00
- 19:00 20:00 21:00 22:00 23:00

18- A que hora do dia você atinge seu melhor momento de bem-estar?

- 24h00 às 5h00
- 5h00- 8h00
- 8h00- 10h00
- 10h00- 17h00
- 17h00- 22h00
- 22h00 – 24h00

19- Fala-se em pessoas matutinas e vespertinas (as primeiras gostam de acordar cedo e dormir cedo, as segundas gostam de acordar tarde e dormir tarde) Com qual destes tipos você se identifica?

- tipo matutino
- mais matutino que vespertino
- mais vespertino que matutino
- tipo vespertino

PONTUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE MATUNIDADE - VESPERTINIDADE		
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
1	05:00 às 06:30 hs	5 pontos
	06:31 às 07:45 hs	4 pontos
	07:46 às 09:45 hs	3 pontos
	09:46 às 11:00 hs	2 pontos
	11:01 às 12:00 hs	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
2	20:00 às 21:00 hs	5 pontos
	21:01 às 22:15 hs	4 pontos
	22:16 às 24:30 hs	3 pontos
	24:31 às 01:45 hs	2 pontos
	01:46 às 03:00 hs	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
3	Nada dependente	4 pontos
	Não muito dependente	3 pontos
	Razoavelmente dependente	2 pontos
	Muito dependente	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
4	Nada fácil	1 ponto
	Não muito fácil	2 pontos
	Razoavelmente fácil	3 pontos
	Muito fácil	4 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
5	Nada alerta	1 ponto
	Não muito alerta	2 pontos
	Razoavelmente alerta	3 pontos
	Muito alerta	4 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
6	Muito ruim	1 ponto
	Não muito ruim	2 pontos
	Razoavelmente bom	3 pontos
	Muito bom	4 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
7	Muito cansado	1 ponto
	Não muito cansado	2 pontos
	Razoavelmente em forma	3 pontos
	Em plena forma	4 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
8	Nunca mais tarde	4 pontos
	Menos que uma hora mais tarde	3 pontos
	Entre uma e duas horas mais tarde	2 pontos
	Mais do que duas horas mais tarde	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
9	Estaria em boa forma	4 pontos
	Estaria razoavelmente em forma	3 pontos

	Acharia isso difícil	2 pontos
	Acharia isso muito difícil	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
10	20:00 às 21:00 hs	5 pontos
	21:01 às 22:15 hs	4 pontos
	22:16 às 24:45 hs	3 pontos
	24:46 às 02:00 hs	2 pontos
	02:01 às 03:00 hs	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
11	Das 08:0 às 10:00 hs	6 pontos
	Das 11:00 às 13:00 hs	4 pontos
	Das 15:00 às 17:00 hs	2 pontos
	Das 19:00 às 21:00 hs	0 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
12	Nada cansado	0 ponto
	Um pouco cansado	2 pontos
	Razoavelmente cansado	3 pontos
	Muito cansado	5 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
13	Acorda na hora normal sem sono	4 pontos
	Acorda na hora normal com sono	3 pontos
	Acorda na hora normal e dorme novamente	2 pontos
	Acorda mais tarde do que o habitual	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
14	Só dorme depois de fazer a tarefa	1 ponto
	Tira um soneca antes da tarefa e dorme depois	2 pontos
	Dorme bastante antes e tira uma soneca depois	3 pontos
	Só dormiria antes de fazer a tarefa	4 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
15	Das 08:0 às 10:00 hs	4 pontos
	Das 11:00 às 13:00 hs	3 pontos
	Das 15:00 às 17:00 hs	2 pontos
	Das 19:00 às 21:00 hs	1 ponto
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
16	Estaria em boa forma	1 ponto
	Estaria razoavelmente em forma	2 pontos
	Acharia isso difícil	3 pontos
	Acharia isso muito difícil	4 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
17	Nesta questão considerar o horário final	
	17:01 às 04:00 hs	1 ponto
	04:01 às 08:00 hs	5 pontos
	08:01 às 09:30 hs	4 pontos
	09:31 às 14:00 hs	3 pontos
14:01 às 17:00 hs	2 pontos	

QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
18	22:01 às 05:00 hs	1 ponto
	05:01 às 08:00 hs	5 pontos
	08:01 às 10:00 hs	4 pontos
	10:01 às 17:00 hs	3 pontos
	17:01 às 22:00 hs	2 pontos
QUESTÕES	REFERENCIAL	PONTUAÇÃO
19	Tipo matutino	6 pontos
	Mais matutino que vespertino	4 pontos
	Mais vespertino que matutino	2 pontos
	Tipo vespertino	0 ponto
CLASSIFICAÇÃO		
<i>POR HORNE E OSTBERG:</i>	Matutino	70-86
	Moderadamente matutino	59-69
	Indiferente	42-58
	Moderadamente vespertino	31-41
	Vespertino	16-30

ANEXO C-Tabela 1- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	23/12/1995	6/11/2008	12,88	58	INDIFERENTE
A2	M	25/9/1995	6/11/2008	13,13	56	INDIFERENTE
A3	F	20/3/1995	6/11/2008	13,64	62	M.MATUTINO
A4	F	15/9/1994	6/11/2008	14,15	62	M.MATUTINO
A5	F	26/1/1994	6/11/2008	14,79	49	INDIFERENTE
A6	F	11/7/1994	6/11/2008	14,33	62	M.MATUTINO
A7	F	10/9/1995	6/11/2008	13,17	62	M.MATUTINO
A8	M	26/7/1994	6/11/2008	14,29	49	INDIFERENTE
A9	F	24/3/1995	6/11/2008	13,63	68	M.MATUTINO
A10	M	15/7/1995	6/11/2008	13,32	64	M.MATUTINO
A11	M	6/1/1995	6/11/2008	13,84	67	M.MATUTINO
A12	M	16/5/1995	6/11/2008	13,49	65	M.MATUTINO
A13	M	1/4/1996	6/11/2008	12,61	62	M.MATUTINO
A14	F	4/12/1994	6/11/2008	13,93	60	M.MATUTINO
A15	M	12/4/1994	6/11/2008	14,58	64	M.MATUTINO
A16	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	58	INDIFERENTE
A17	F	15/10/1995	6/11/2008	13,07	55	INDIFERENTE
A18	F	22/3/1996	6/11/2008	12,64	59	M.MATUTINO
A19	M	18/4/1995	6/11/2008	13,56	59	M.MATUTINO
A20	F	18/9/1995	6/11/2008	13,15	44	INDIFERENTE
A21	F	22/8/1995	6/11/2008	13,22	69	M.MATUTINO
A22	M	28/11/1995	6/11/2008	12,95	52	INDIFERENTE
A23	M	21/1/1996	6/11/2008	12,80	48	INDIFERENTE
A24	M	28/8/1995	6/11/2008	13,20	53	INDIFERENTE
A25	M	6/7/1994	6/11/2008	14,35	67	M.MATUTINO
A26	F	17/12/1994	6/11/2008	13,90	44	INDIFERENTE

A27	M	29/5/1994	6/11/2008	14,45	58	INDIFERENTE
A28	M	6/11/1995	6/11/2008	13,01	49	INDIFERENTE
A29	F	9/10/1995	6/11/2008	13,09	63	M.MATUTINO
A30	M	24/7/1994	6/11/2008	14,30	56	INDIFERENTE
A31	F	12/7/1995	6/11/2008	13,33	80	MATUTINO
A32	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	60	M.MATUTINO
A33	M	23/6/1995	6/11/2008	13,38	59	M.MATUTINO
A34	F	31/8/1995	6/11/2008	13,19	67	M.MATUTINO
A35	M	23/11/1992	6/11/2008	15,96	61	M.MATUTINO
A36	F	26/5/1995	6/11/2008	13,46	61	M.MATUTINO
A1	F	6/1/1996	6/11/2008	12,84	54	INDIFERENTE
A2	F	14/3/1995	6/11/2008	13,66	38	M.VESPertino
A3	F	11/7/1995	6/11/2008	13,33	43	INDIFERENTE
A4	M	13/10/1994	6/11/2008	14,08	75	MATUTINO
A5	M	26/4/1995	6/11/2008	13,54	62	M.MATUTINO
A6	M	23/7/1994	6/11/2008	14,30	55	INDIFERENTE
A7	M	12/10/1994	6/11/2008	14,08	53	INDIFERENTE
A8	F	22/9/1995	6/11/2008	13,13	64	M.MATUTINO
A9	F	5/12/1994	6/11/2008	13,93	52	INDIFERENTE
A10	M	5/5/1994	6/11/2008	14,52	56	INDIFERENTE
A11	M	9/5/1994	6/11/2008	14,51	33	M.VESPertino
A12	F	4/2/1995	6/11/2008	13,76	70	MATUTINO
A13	M	18/5/1996	6/11/2008	12,48	54	INDIFERENTE
A14	F	9/8/1994	6/11/2008	14,25	79	MATUTINO
A15	M	21/11/1993	6/11/2008	14,97	49	INDIFERENTE
A16	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	53	INDIFERENTE
A17	M	11/7/1996	6/11/2008	12,33	57	INDIFERENTE
A18	F	14/7/1993	6/11/2008	15,33	55	INDIFERENTE
A19	F	28/12/1995	6/11/2008	12,87	46	INDIFERENTE
A20	M	5/12/1994	6/11/2008	13,93	45	INDIFERENTE
A21	F	24/12/1995	6/11/2008	12,88	52	INDIFERENTE

A22	F	7/4/1995	6/11/2008	13,59	66	M.MATUTINO
A23	F	29/9/1995	6/11/2008	13,12	64	M.MATUTINO
A24	F	26/11/1994	6/11/2008	13,96	45	INDIFERENTE
A25	F	7/2/1994	6/11/2008	14,76	81	MATUTINO
A26	M	2/2/1995	6/11/2008	13,77	42	INDIFERENTE
A27	M	5/8/1995	6/11/2008	13,27	48	INDIFERENTE
A28	M	22/5/1994	6/11/2008	14,47	66	M.MATUTINO
A29	F	24/4/1994	6/11/2008	14,55	42	INDIFERENTE
A30	F	12/10/1994	6/11/2008	14,08	49	INDIFERENTE
A31	M	8/9/1994	6/11/2008	14,17	57	INDIFERENTE
A32	M	23/12/1994	6/11/2008	13,88	41	M.VESPERTINO
A33	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	71	MATUTINO
A34	M	31/1/1995	6/11/2008	13,78	67	M.MATUTINO
A35	M	29/6/1995	6/11/2008	13,37	54	INDIFERENTE
A4	F	12/4/1995	6/11/2008	13,58	62	M.MATUTINO
A5	F	10/11/1994	6/11/2008	14,00	51	INDIFERENTE
A6	F	10/11/1993	6/11/2008	15,00	61	M.MATUTINO
A9	F	28/8/1994	6/11/2008	14,20	63	M.MATUTINO
A10	F	8/3/1994	6/11/2008	14,68	67	M.MATUTINO
A17	F	5/3/1994	6/11/2008	14,68	54	M.MATUTINO
A18	F	24/12/1992	6/11/2008	15,88	56	M.MATUTINO
A20	F	1/4/1994	6/11/2008	14,61	70	MATUTINO
A21	F	16/11/1994	6/11/2008	13,98	57	INDIFERENTE
A24	F	12/3/1994	6/11/2008	14,67	50	INDIFERENTE
A25	F	27/7/1994	6/11/2008	14,29	70	MATUTINO
A26	F	29/9/1994	6/11/2008	14,12	72	MATUTINO
A27	F	16/11/1993	6/11/2008	14,98	67	M.MATUTINO
A1	M	12/10/1993	6/11/2008	15,10	51	INDIFERENTE
A2	M	3/10/1993	6/11/2008	15,10	84	MATUTINO
A3	M	27/10/1992	6/11/2008	16,04	62	M.MATUTINO
A7	M	12/11/1994	6/11/2008	13,99	40	M.VESPERTINO

A8	M	27/11/1993	6/11/2008	14,95	50	INDIFERENTE
A11	M	8/11/1993	6/11/2008	15,01	49	INDIFERENTE
A12	M	8/6/1994	6/11/2008	14,42	72	MATUTINO
A13	M	17/10/1993	6/11/2008	15,07	51	INDIFERENTE
A14	M	1/1/1994	6/11/2008	14,86	72	MATUTINO
A15	M	27/9/1994	6/11/2008	14,12	56	INDIFERENTE
A16	M	6/10/1994	6/11/2008	14,10	50	INDIFERENTE
A19	M	3/1/1993	6/11/2008	15,85	67	M.MATUTINO
A22	M	15/1/1993	6/11/2008	15,82	44	INDIFERENTE
A23	M	21/9/1993	6/11/2008	15,14	53	INDIFERENTE
A1	F	26/12/1994	6/11/2008	13,87	66	M.MATUTINO
A2	F	15/8/1994	6/11/2008	14,24	48	INDIFERENTE
A3	M	16/10/1992	6/11/2008	16,07	60	M.MATUTINO
A4	F	2/12/1993	6/11/2008	14,94	66	M.MATUTINO
A5	M	16/9/1994	6/11/2008	14,15	59	M.MATUTINO
A6	M	30/6/1994	6/11/2008	14,36	69	M.MATUTINO
A7	F	2/2/1994	6/11/2008	14,77	72	MATUTINO
A8	M	18/4/1994	6/11/2008	14,56	52	INDIFERENTE
A9	F	17/3/1994	6/11/2008	14,65	61	M.MATUTINO
A10	M	24/3/1994	6/11/2008	14,63	63	M.MATUTINO
A11	M	9/2/1992	6/11/2008	16,75	60	M.MATUTINO
A12	M	7/2/1994	6/11/2008	14,76	61	M.MATUTINO
A13	M	17/10/1992	6/11/2008	16,07	55	INDIFERENTE
A14	F	20/12/1993	6/11/2008	14,89	61	M.MATUTINO
A15	F	20/9/1994	6/11/2008	14,14	56	INDIFERENTE
A16	F	20/9/1993	6/11/2008	15,14	70	MATUTINO
A17	M	1/7/1993	6/11/2008	15,36	66	M.MATUTINO
A18	F	14/1/1994	6/11/2008	14,82	60	M.MATUTINO
A19	F	4/8/1994	6/11/2008	14,27	47	INDIFERENTE
A20	F	24/3/1994	6/11/2008	14,63	67	M.MATUTINO
A21	F	14/10/1992	6/11/2008	16,07	61	M.MATUTINO

A22	F	24/11/1994	6/11/2008	13,96	65	M.MATUTINO
A23	F	15/3/1994	6/11/2008	14,66	63	M.MATUTINO

ANEXO D-Tabela 2-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL					
	FAIXA ETÁRIA	SCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MEDIA	14,15	58,50	INDIFERENTE	51	42,50%
SD	±0,88	±9,51	M.MATUTINO	52	43,33%
			M.VESPERTINO	4	3,34%
			MATUTINO	13	10,83%
			VESPERTINO	0	0%
			n	121	100%

ANEXO E-Tabela 3-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	23/12/1995	6/11/2008	12,88	58	INDIFERENTE
A3	F	20/3/1995	6/11/2008	13,64	62	M.MATUTINO
A4	F	15/9/1994	6/11/2008	14,15	62	M.MATUTINO
A5	F	26/1/1994	6/11/2008	14,79	49	INDIFERENTE
A6	F	11/7/1994	6/11/2008	14,33	62	M.MATUTINO
A7	F	10/9/1995	6/11/2008	13,17	62	M.MATUTINO
A9	F	24/3/1995	6/11/2008	13,63	68	M.MATUTINO
A14	F	4/12/1994	6/11/2008	13,93	60	M.MATUTINO
A16	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	58	INDIFERENTE
A17	F	15/10/1995	6/11/2008	13,07	55	INDIFERENTE
A18	F	22/3/1996	6/11/2008	12,64	59	M.MATUTINO
A20	F	18/9/1995	6/11/2008	13,15	44	INDIFERENTE
A21	F	22/8/1995	6/11/2008	13,22	69	M.MATUTINO
A26	F	17/12/1994	6/11/2008	13,90	44	INDIFERENTE
A29	F	9/10/1995	6/11/2008	13,09	63	M.MATUTINO
A31	F	12/7/1995	6/11/2008	13,33	80	MATUTINO
A32	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	60	M.MATUTINO
A34	F	31/8/1995	6/11/2008	13,19	67	M.MATUTINO
A36	F	26/5/1995	6/11/2008	13,46	61	M.MATUTINO
A1	F	6/1/1996	6/11/2008	12,84	54	INDIFERENTE
A2	F	14/3/1995	6/11/2008	13,66	38	M.VESPERTINO
A3	F	11/7/1995	6/11/2008	13,33	43	INDIFERENTE
A8	F	22/9/1995	6/11/2008	13,13	64	M.MATUTINO
A9	F	5/12/1994	6/11/2008	13,93	52	INDIFERENTE
A12	F	4/2/1995	6/11/2008	13,76	70	MATUTINO
A14	F	9/8/1994	6/11/2008	14,25	79	MATUTINO
A16	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	53	INDIFERENTE

A18	F	14/7/1993	6/11/2008	15,33	55	INDIFERENTE
A19	F	28/12/1995	6/11/2008	12,87	46	INDIFERENTE
A21	F	24/12/1995	6/11/2008	12,88	52	INDIFERENTE
A22	F	7/4/1995	6/11/2008	13,59	66	M.MATUTINO
A23	F	29/9/1995	6/11/2008	13,12	64	M.MATUTINO
A24	F	26/11/1994	6/11/2008	13,96	45	INDIFERENTE
A25	F	7/2/1994	6/11/2008	14,76	81	MATUTINO
A29	F	24/4/1994	6/11/2008	14,55	42	INDIFERENTE
A30	F	12/10/1994	6/11/2008	14,08	49	INDIFERENTE
A33	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	71	MATUTINO
A4	F	12/4/1995	6/11/2008	13,58	62	M.MATUTINO
A5	F	10/11/1994	6/11/2008	14,00	51	INDIFERENTE
A6	F	10/11/1993	6/11/2008	15,00	61	M.MATUTINO
A9	F	28/8/1994	6/11/2008	14,20	63	M.MATUTINO
A10	F	8/3/1994	6/11/2008	14,68	67	M.MATUTINO
A17	F	5/3/1994	6/11/2008	14,68	54	M.MATUTINO
A18	F	24/12/1992	6/11/2008	15,88	56	M.MATUTINO
A20	F	1/4/1994	6/11/2008	14,61	70	MATUTINO
A21	F	16/11/1994	6/11/2008	13,98	57	INDIFERENTE
A24	F	12/3/1994	6/11/2008	14,67	50	INDIFERENTE
A25	F	27/7/1994	6/11/2008	14,29	70	MATUTINO
A26	F	29/9/1994	6/11/2008	14,12	72	MATUTINO
A27	F	16/11/1993	6/11/2008	14,98	67	M.MATUTINO
A1	F	26/12/1994	6/11/2008	13,87	66	M.MATUTINO
A2	F	15/8/1994	6/11/2008	14,24	48	INDIFERENTE
A4	F	2/12/1993	6/11/2008	14,94	66	M.MATUTINO
A7	F	2/2/1994	6/11/2008	14,77	72	MATUTINO
A9	F	17/3/1994	6/11/2008	14,65	61	M.MATUTINO
A14	F	20/12/1993	6/11/2008	14,89	61	M.MATUTINO
A15	F	20/9/1994	6/11/2008	14,14	56	INDIFERENTE
A16	F	20/9/1993	6/11/2008	15,14	70	MATUTINO

A18	F	14/1/1994	6/11/2008	14,82	60	M.MATUTINO
A19	F	4/8/1994	6/11/2008	14,27	47	INDIFERENTE
A20	F	24/3/1994	6/11/2008	14,63	67	M.MATUTINO
A21	F	14/10/1992	6/11/2008	16,07	61	M.MATUTINO
A22	F	24/11/1994	6/11/2008	13,96	65	M.MATUTINO
A23	F	15/3/1994	6/11/2008	14,66	63	M.MATUTINO

ANEXO F-Tabela 4-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO FEMINO DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,02	59,84	INDIFERENTE	22	34,38%
SD	±0,76	±9,50	MATUTINO	10	15,63%
			M.MATUTINO	31	48,43%
			M.VESPERTINO	1	1,56%
			VESPERTINO	0	0%
			N	64	100%

ANEXO G-Tabela 5- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A2	M	25/9/1995	6/11/2008	13,13	56	INDIFERENTE
A8	M	26/7/1994	6/11/2008	14,29	49	INDIFERENTE
A10	M	15/7/1995	6/11/2008	13,32	64	M.MATUTINO
A11	M	6/1/1995	6/11/2008	13,84	67	M.MATUTINO
A12	M	16/5/1995	6/11/2008	13,49	65	M.MATUTINO
A13	M	1/4/1996	6/11/2008	12,61	62	M.MATUTINO

A15	M	12/4/1994	6/11/2008	14,58	64	M.MATUTINO
A19	M	18/4/1995	6/11/2008	13,56	59	M.MATUTINO
A22	M	28/11/1995	6/11/2008	12,95	52	INDIFERENTE
A23	M	21/1/1996	6/11/2008	12,80	48	INDIFERENTE
A24	M	28/8/1995	6/11/2008	13,20	53	INDIFERENTE
A25	M	6/7/1994	6/11/2008	14,35	67	M.MATUTINO
A27	M	29/5/1994	6/11/2008	14,45	58	INDIFERENTE
A28	M	6/11/1995	6/11/2008	13,01	49	INDIFERENTE
A30	M	24/7/1994	6/11/2008	14,30	56	INDIFERENTE
A33	M	23/6/1995	6/11/2008	13,38	59	M.MATUTINO
A35	M	23/11/1992	6/11/2008	15,96	61	M.MATUTINO
A4	M	13/10/1994	6/11/2008	14,08	75	MATUTINO
A5	M	26/4/1995	6/11/2008	13,54	62	M.MATUTINO
A6	M	23/7/1994	6/11/2008	14,30	55	INDIFERENTE
A7	M	12/10/1994	6/11/2008	14,08	53	INDIFERENTE
A10	M	5/5/1994	6/11/2008	14,52	56	INDIFERENTE
A11	M	9/5/1994	6/11/2008	14,51	33	M.VESPertino
A13	M	18/5/1996	6/11/2008	12,48	54	INDIFERENTE
A15	M	21/11/1993	6/11/2008	14,97	49	INDIFERENTE
A17	M	11/7/1996	6/11/2008	12,33	57	INDIFERENTE
A20	M	5/12/1994	6/11/2008	13,93	45	INDIFERENTE
A26	M	2/2/1995	6/11/2008	13,77	42	INDIFERENTE
A27	M	5/8/1995	6/11/2008	13,27	48	INDIFERENTE
A28	M	22/5/1994	6/11/2008	14,47	66	M.MATUTINO
A31	M	8/9/1994	6/11/2008	14,17	57	INDIFERENTE
A32	M	23/12/1994	6/11/2008	13,88	41	M.VESPertino
A34	M	31/1/1995	6/11/2008	13,78	67	M.MATUTINO
A35	M	29/6/1995	6/11/2008	13,37	54	INDIFERENTE
A1	M	12/10/1993	6/11/2008	15,10	51	INDIFERENTE
A2	M	3/10/1993	6/11/2008	15,10	84	MATUTINO
A3	M	27/10/1992	6/11/2008	16,04	62	M.MATUTINO

A7	M	12/11/1994	6/11/2008	13,99	40	M.VESPERTINO
A8	M	27/11/1993	6/11/2008	14,95	50	INDIFERENTE
A11	M	8/11/1993	6/11/2008	15,01	49	INDIFERENTE
A12	M	8/6/1994	6/11/2008	14,42	72	MATUTINO
A13	M	17/10/1993	6/11/2008	15,07	51	INDIFERENTE
A14	M	1/1/1994	6/11/2008	14,86	72	MATUTINO
A15	M	27/9/1994	6/11/2008	14,12	56	INDIFERENTE
A16	M	6/10/1994	6/11/2008	14,10	50	INDIFERENTE
A19	M	3/1/1993	6/11/2008	15,85	67	M.MATUTINO
A22	M	15/1/1993	6/11/2008	15,82	44	INDIFERENTE
A23	M	21/9/1993	6/11/2008	15,14	53	INDIFERENTE
A3	M	16/10/1992	6/11/2008	16,07	60	M.MATUTINO
A5	M	16/9/1994	6/11/2008	14,15	59	M.MATUTINO
A6	M	30/6/1994	6/11/2008	14,36	69	M.MATUTINO
A8	M	18/4/1994	6/11/2008	14,56	52	INDIFERENTE
A10	M	24/3/1994	6/11/2008	14,63	63	M.MATUTINO
A11	M	9/2/1992	6/11/2008	16,75	60	M.MATUTINO
A12	M	7/2/1994	6/11/2008	14,76	61	M.MATUTINO
A13	M	17/10/1992	6/11/2008	16,07	55	INDIFERENTE
A17	M	1/7/1993	6/11/2008	15,36	66	M.MATUTINO

ANEXO H-Tabela 6- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO MASCULINO DO OITAVO E NONO ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,30	57	INDIFERENTE	29	50,9%
SD	±0,98	±9,37	MATUTINO	4	7,02%
			M.MATUTINO	21	36,84%
			M.VESPERTINO	3	5,26%
			VESPERTINO	0	0%
			N	57	100%

ANEXO I-Tabela 7-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	23/12/1995	6/11/2008	12,88	58	INDIFERENTE
A2	M	25/9/1995	6/11/2008	13,13	56	INDIFERENTE
A3	F	20/3/1995	6/11/2008	13,64	62	M.MATUTINO
A4	F	15/9/1994	6/11/2008	14,15	62	M.MATUTINO
A5	F	26/1/1994	6/11/2008	14,79	49	INDIFERENTE
A6	F	11/7/1994	6/11/2008	14,33	62	M.MATUTINO
A7	F	10/9/1995	6/11/2008	13,17	62	M.MATUTINO
A8	M	26/7/1994	6/11/2008	14,29	49	INDIFERENTE
A9	F	24/3/1995	6/11/2008	13,63	68	M.MATUTINO
A10	M	15/7/1995	6/11/2008	13,32	64	M.MATUTINO
A11	M	6/1/1995	6/11/2008	13,84	67	M.MATUTINO
A12	M	16/5/1995	6/11/2008	13,49	65	M.MATUTINO
A13	M	1/4/1996	6/11/2008	12,61	62	M.MATUTINO
A14	F	4/12/1994	6/11/2008	13,93	60	M.MATUTINO

A15	M	12/4/1994	6/11/2008	14,58	64	M.MATUTINO
A16	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	58	INDIFERENTE
A17	F	15/10/1995	6/11/2008	13,07	55	INDIFERENTE
A18	F	22/3/1996	6/11/2008	12,64	59	M.MATUTINO
A19	M	18/4/1995	6/11/2008	13,56	59	M.MATUTINO
A20	F	18/9/1995	6/11/2008	13,15	44	INDIFERENTE
A21	F	22/8/1995	6/11/2008	13,22	69	M.MATUTINO
A22	M	28/11/1995	6/11/2008	12,95	52	INDIFERENTE
A23	M	21/1/1996	6/11/2008	12,80	48	INDIFERENTE
A24	M	28/8/1995	6/11/2008	13,20	53	INDIFERENTE
A25	M	6/7/1994	6/11/2008	14,35	67	M.MATUTINO
A26	F	17/12/1994	6/11/2008	13,90	44	INDIFERENTE
A27	M	29/5/1994	6/11/2008	14,45	58	INDIFERENTE
A28	M	6/11/1995	6/11/2008	13,01	49	INDIFERENTE
A29	F	9/10/1995	6/11/2008	13,09	63	M.MATUTINO
A30	M	24/7/1994	6/11/2008	14,30	56	INDIFERENTE
A31	F	12/7/1995	6/11/2008	13,33	80	MATUTINO
A32	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	60	M.MATUTINO
A33	M	23/6/1995	6/11/2008	13,38	59	M.MATUTINO
A34	F	31/8/1995	6/11/2008	13,19	67	M.MATUTINO
A35	M	23/11/1992	6/11/2008	15,96	61	M.MATUTINO
A36	F	26/5/1995	6/11/2008	13,46	61	M.MATUTINO
A1	F	6/1/1996	6/11/2008	12,84	54	INDIFERENTE
A2	F	14/3/1995	6/11/2008	13,66	38	M.VESPERTINO
A3	F	11/7/1995	6/11/2008	13,33	43	INDIFERENTE
A4	M	13/10/1994	6/11/2008	14,08	75	MATUTINO
A5	M	26/4/1995	6/11/2008	13,54	62	M.MATUTINO
A6	M	23/7/1994	6/11/2008	14,30	55	INDIFERENTE
A7	M	12/10/1994	6/11/2008	14,08	53	INDIFERENTE
A8	F	22/9/1995	6/11/2008	13,13	64	M.MATUTINO
A9	F	5/12/1994	6/11/2008	13,93	52	INDIFERENTE

A10	M	5/5/1994	6/11/2008	14,52	56	INDIFERENTE
A11	M	9/5/1994	6/11/2008	14,51	33	M.VESPERTINO
A12	F	4/2/1995	6/11/2008	13,76	70	MATUTINO
A13	M	18/5/1996	6/11/2008	12,48	54	INDIFERENTE
A14	F	9/8/1994	6/11/2008	14,25	79	MATUTINO
A15	M	21/11/1993	6/11/2008	14,97	49	INDIFERENTE
A16	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	53	INDIFERENTE
A17	M	11/7/1996	6/11/2008	12,33	57	INDIFERENTE
A18	F	14/7/1993	6/11/2008	15,33	55	INDIFERENTE
A19	F	28/12/1995	6/11/2008	12,87	46	INDIFERENTE
A20	M	5/12/1994	6/11/2008	13,93	45	INDIFERENTE
A21	F	24/12/1995	6/11/2008	12,88	52	INDIFERENTE
A22	F	7/4/1995	6/11/2008	13,59	66	M.MATUTINO
A23	F	29/9/1995	6/11/2008	13,12	64	M.MATUTINO
A24	F	26/11/1994	6/11/2008	13,96	45	INDIFERENTE
A25	F	7/2/1994	6/11/2008	14,76	81	MATUTINO
A26	M	2/2/1995	6/11/2008	13,77	42	INDIFERENTE
A27	M	5/8/1995	6/11/2008	13,27	48	INDIFERENTE
A28	M	22/5/1994	6/11/2008	14,47	66	M.MATUTINO
A29	F	24/4/1994	6/11/2008	14,55	42	INDIFERENTE
A30	F	12/10/1994	6/11/2008	14,08	49	INDIFERENTE
A31	M	8/9/1994	6/11/2008	14,17	57	INDIFERENTE
A32	M	23/12/1994	6/11/2008	13,88	41	M.VESPERTINO
A33	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	71	MATUTINO
A34	M	31/1/1995	6/11/2008	13,78	67	M.MATUTINO
A35	M	29/6/1995	6/11/2008	13,37	54	INDIFERENTE

ANEXO J-Tabela 8-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	13,70	57,32	INDIFERENTE	35	49,29%
SD	±0,69	±9,89	MATUTINO	6	8,45%
			M.MATUTINO	27	38,02%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	3	4,22%
			n	71	100%

ANEXO K-Tabela 9-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	23/12/1995	6/11/2008	12,88	58	INDIFERENTE
A3	F	20/3/1995	6/11/2008	13,64	62	M.MATUTINO
A4	F	15/9/1994	6/11/2008	14,15	62	M.MATUTINO
A5	F	26/1/1994	6/11/2008	14,79	49	INDIFERENTE
A6	F	11/7/1994	6/11/2008	14,33	62	M.MATUTINO
A7	F	10/9/1995	6/11/2008	13,17	62	M.MATUTINO
A9	F	24/3/1995	6/11/2008	13,63	68	M.MATUTINO
A14	F	4/12/1994	6/11/2008	13,93	60	M.MATUTINO
A16	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	58	INDIFERENTE
A17	F	15/10/1995	6/11/2008	13,07	55	INDIFERENTE
A18	F	22/3/1996	6/11/2008	12,64	59	M.MATUTINO
A20	F	18/9/1995	6/11/2008	13,15	44	INDIFERENTE
A21	F	22/8/1995	6/11/2008	13,22	69	M.MATUTINO
A26	F	17/12/1994	6/11/2008	13,90	44	INDIFERENTE
A29	F	9/10/1995	6/11/2008	13,09	63	M.MATUTINO

A31	F	12/7/1995	6/11/2008	13,33	80	MATUTINO
A32	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	60	M.MATUTINO
A34	F	31/8/1995	6/11/2008	13,19	67	M.MATUTINO
A36	F	26/5/1995	6/11/2008	13,46	61	M.MATUTINO
A1	F	6/1/1996	6/11/2008	12,84	54	INDIFERENTE
A2	F	14/3/1995	6/11/2008	13,66	38	M.VESPERTINO
A3	F	11/7/1995	6/11/2008	13,33	43	INDIFERENTE
A8	F	22/9/1995	6/11/2008	13,13	64	M.MATUTINO
A9	F	5/12/1994	6/11/2008	13,93	52	INDIFERENTE
A12	F	4/2/1995	6/11/2008	13,76	70	MATUTINO
A14	F	9/8/1994	6/11/2008	14,25	79	MATUTINO
A16	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	53	INDIFERENTE
A18	F	14/7/1993	6/11/2008	15,33	55	INDIFERENTE
A19	F	28/12/1995	6/11/2008	12,87	46	INDIFERENTE
A21	F	24/12/1995	6/11/2008	12,88	52	INDIFERENTE
A22	F	7/4/1995	6/11/2008	13,59	66	M.MATUTINO
A23	F	29/9/1995	6/11/2008	13,12	64	M.MATUTINO
A24	F	26/11/1994	6/11/2008	13,96	45	INDIFERENTE
A25	F	7/2/1994	6/11/2008	14,76	81	MATUTINO
A29	F	24/4/1994	6/11/2008	14,55	42	INDIFERENTE
A30	F	12/10/1994	6/11/2008	14,08	49	INDIFERENTE
A33	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	71	MATUTINO

ANEXO L-Tabela 10- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	13,61	58,57	INDIFERENTE	16	43,24%
SD	±0,62	±10,77	MATUTINO	5	13,51%
			M.MATUTINO	15	40,54%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	1	2,70%
			n	37	100%

ANEXO M-Tabela 11- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A2	M	25/9/1995	6/11/2008	13,13	56	INDIFERENTE
A8	M	26/7/1994	6/11/2008	14,29	49	INDIFERENTE
A10	M	15/7/1995	6/11/2008	13,32	64	M.MATUTINO
A11	M	6/1/1995	6/11/2008	13,84	67	M.MATUTINO
A12	M	16/5/1995	6/11/2008	13,49	65	M.MATUTINO
A13	M	1/4/1996	6/11/2008	12,61	62	M.MATUTINO
A15	M	12/4/1994	6/11/2008	14,58	64	M.MATUTINO
A19	M	18/4/1995	6/11/2008	13,56	59	M.MATUTINO
A22	M	28/11/1995	6/11/2008	12,95	52	INDIFERENTE
A23	M	21/1/1996	6/11/2008	12,80	48	INDIFERENTE
A24	M	28/8/1995	6/11/2008	13,20	53	INDIFERENTE
A25	M	6/7/1994	6/11/2008	14,35	67	M.MATUTINO
A27	M	29/5/1994	6/11/2008	14,45	58	INDIFERENTE
A28	M	6/11/1995	6/11/2008	13,01	49	INDIFERENTE

A30	M	24/7/1994	6/11/2008	14,30	56	INDIFERENTE
A33	M	23/6/1995	6/11/2008	13,38	59	M.MATUTINO
A35	M	23/11/1992	6/11/2008	15,96	61	M.MATUTINO
A4	M	13/10/1994	6/11/2008	14,08	75	MATUTINO
A5	M	26/4/1995	6/11/2008	13,54	62	M.MATUTINO
A6	M	23/7/1994	6/11/2008	14,30	55	INDIFERENTE
A7	M	12/10/1994	6/11/2008	14,08	53	INDIFERENTE
A10	M	5/5/1994	6/11/2008	14,52	56	INDIFERENTE
A11	M	9/5/1994	6/11/2008	14,51	33	M.VESPertino
A13	M	18/5/1996	6/11/2008	12,48	54	INDIFERENTE
A15	M	21/11/1993	6/11/2008	14,97	49	INDIFERENTE
A17	M	11/7/1996	6/11/2008	12,33	57	INDIFERENTE
A20	M	5/12/1994	6/11/2008	13,93	45	INDIFERENTE
A26	M	2/2/1995	6/11/2008	13,77	42	INDIFERENTE
A27	M	5/8/1995	6/11/2008	13,27	48	INDIFERENTE
A28	M	22/5/1994	6/11/2008	14,47	66	M.MATUTINO
A31	M	8/9/1994	6/11/2008	14,17	57	INDIFERENTE
A32	M	23/12/1994	6/11/2008	13,88	41	M.VESPertino
A34	M	31/1/1995	6/11/2008	13,78	67	M.MATUTINO
A35	M	29/6/1995	6/11/2008	13,37	54	INDIFERENTE

ANEXO N-Tabela 12-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	13,78	55,97	INDIFERENTE	19	55,88%
SD	±0,77	±8,78	MATUTINO	1	2,94%
			M.MATUTINO	12	35,29%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	2	5,88%
			n	34	100%

ANEXO O-Tabela 13- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A4	F	12/4/1995	6/11/2008	13,58	62	M.MATUTINO
A5	F	10/11/1994	6/11/2008	14,00	51	INDIFERENTE
A6	F	10/11/1993	6/11/2008	15,00	61	M.MATUTINO
A9	F	28/8/1994	6/11/2008	14,20	63	M.MATUTINO
A10	F	8/3/1994	6/11/2008	14,68	67	M.MATUTINO
A17	F	5/3/1994	6/11/2008	14,68	54	M.MATUTINO
A18	F	24/12/1992	6/11/2008	15,88	56	M.MATUTINO
A20	F	1/4/1994	6/11/2008	14,61	70	MATUTINO
A21	F	16/11/1994	6/11/2008	13,98	57	INDIFERENTE
A24	F	12/3/1994	6/11/2008	14,67	50	INDIFERENTE
A25	F	27/7/1994	6/11/2008	14,29	70	MATUTINO
A26	F	29/9/1994	6/11/2008	14,12	72	MATUTINO
A27	F	16/11/1993	6/11/2008	14,98	67	M.MATUTINO
A1	M	12/10/1993	6/11/2008	15,10	51	INDIFERENTE
A2	M	3/10/1993	6/11/2008	15,10	84	MATUTINO

A3	M	27/10/1992	6/11/2008	16,04	62	M.MATUTINO
A7	M	12/11/1994	6/11/2008	13,99	40	M.VESPERTINO
A8	M	27/11/1993	6/11/2008	14,95	50	INDIFERENTE
A11	M	8/11/1993	6/11/2008	15,01	49	INDIFERENTE
A12	M	8/6/1994	6/11/2008	14,42	72	MATUTINO
A13	M	17/10/1993	6/11/2008	15,07	51	INDIFERENTE
A14	M	1/1/1994	6/11/2008	14,86	72	MATUTINO
A15	M	27/9/1994	6/11/2008	14,12	56	INDIFERENTE
A16	M	6/10/1994	6/11/2008	14,10	50	INDIFERENTE
A19	M	3/1/1993	6/11/2008	15,85	67	M.MATUTINO
A22	M	15/1/1993	6/11/2008	15,82	44	INDIFERENTE
A23	M	21/9/1993	6/11/2008	15,14	53	INDIFERENTE
A1	F	26/12/1994	6/11/2008	13,87	66	M.MATUTINO
A2	F	15/8/1994	6/11/2008	14,24	48	INDIFERENTE
A3	M	16/10/1992	6/11/2008	16,07	60	M.MATUTINO
A4	F	2/12/1993	6/11/2008	14,94	66	M.MATUTINO
A5	M	16/9/1994	6/11/2008	14,15	59	M.MATUTINO
A6	M	30/6/1994	6/11/2008	14,36	69	M.MATUTINO
A7	F	2/2/1994	6/11/2008	14,77	72	MATUTINO
A8	M	18/4/1994	6/11/2008	14,56	52	INDIFERENTE
A9	F	17/3/1994	6/11/2008	14,65	61	M.MATUTINO
A10	M	24/3/1994	6/11/2008	14,63	63	M.MATUTINO
A11	M	9/2/1992	6/11/2008	16,75	60	M.MATUTINO
A12	M	7/2/1994	6/11/2008	14,76	61	M.MATUTINO
A13	M	17/10/1992	6/11/2008	16,07	55	INDIFERENTE
A14	F	20/12/1993	6/11/2008	14,89	61	M.MATUTINO
A15	F	20/9/1994	6/11/2008	14,14	56	INDIFERENTE
A16	F	20/9/1993	6/11/2008	15,14	70	MATUTINO
A17	M	1/7/1993	6/11/2008	15,36	66	M.MATUTINO
A18	F	14/1/1994	6/11/2008	14,82	60	M.MATUTINO
A19	F	4/8/1994	6/11/2008	14,27	47	INDIFERENTE

A20	F	24/3/1994	6/11/2008	14,63	67	M.MATUTINO
A21	F	14/10/1992	6/11/2008	16,07	61	M.MATUTINO
A22	F	24/11/1994	6/11/2008	13,96	65	M.MATUTINO
A23	F	15/3/1994	6/11/2008	14,66	63	M.MATUTINO

ANEXO P-Tabela 14- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,80	60,18	MATUTINO	8	16,00%
SD	±0,69	±8,77	M.MATUTINO	25	50,00%
			M.VESPERTINO	1	2,00%
			INDIFERENTE	16	32,00%
			VESPERTINO	0	0%
			n	50	100%

ANEXO Q-Tabela 15- CRONOTIPO DOS AUNOS DO SEXO FEMININO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMNETAL

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A4	F	12/4/1995	6/11/2008	13,58	62	M.MATUTINO
A5	F	10/11/1994	6/11/2008	14,00	51	INDIFERENTE
A6	F	10/11/1993	6/11/2008	15,00	61	M.MATUTINO
A9	F	28/8/1994	6/11/2008	14,20	63	M.MATUTINO
A10	F	8/3/1994	6/11/2008	14,68	67	M.MATUTINO
A17	F	5/3/1994	6/11/2008	14,68	54	M.MATUTINO
A18	F	24/12/1992	6/11/2008	15,88	56	M.MATUTINO
A20	F	1/4/1994	6/11/2008	14,61	70	MATUTINO
A21	F	16/11/1994	6/11/2008	13,98	57	INDIFERENTE
A24	F	12/3/1994	6/11/2008	14,67	50	INDIFERENTE
A25	F	27/7/1994	6/11/2008	14,29	70	MATUTINO
A26	F	29/9/1994	6/11/2008	14,12	72	MATUTINO

A27	F	16/11/1993	6/11/2008	14,98	67	M.MATUTINO
A1	F	26/12/1994	6/11/2008	13,87	66	M.MATUTINO
A2	F	15/8/1994	6/11/2008	14,24	48	INDIFERENTE
A4	F	2/12/1993	6/11/2008	14,94	66	M.MATUTINO
A7	F	2/2/1994	6/11/2008	14,77	72	MATUTINO
A9	F	17/3/1994	6/11/2008	14,65	61	M.MATUTINO
A14	F	20/12/1993	6/11/2008	14,89	61	M.MATUTINO
A15	F	20/9/1994	6/11/2008	14,14	56	INDIFERENTE
A16	F	20/9/1993	6/11/2008	15,14	70	MATUTINO
A18	F	14/1/1994	6/11/2008	14,82	60	M.MATUTINO
A19	F	4/8/1994	6/11/2008	14,27	47	INDIFERENTE
A20	F	24/3/1994	6/11/2008	14,63	67	M.MATUTINO
A21	F	14/10/1992	6/11/2008	16,07	61	M.MATUTINO
A22	F	24/11/1994	6/11/2008	13,96	65	M.MATUTINO
A23	F	15/3/1994	6/11/2008	14,66	63	M.MATUTINO

ANEXO R-Tabela 16- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO FEMININO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,58	61,59	INDIFERENTE	6	22,22%
SD	±0,57	±7,23	MATUTINO	5	18,51%
			M.MATUTINO	16	59,26%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	0	0%
			n	27	100%

ANEXO S-Tabela 17-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO AMASCULINO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	M	12/10/1993	6/11/2008	15,10	51	INDIFERENTE
A2	M	3/10/1993	6/11/2008	15,10	84	MATUTINO
A3	M	27/10/1992	6/11/2008	16,04	62	M.MATUTINO
A7	M	12/11/1994	6/11/2008	13,99	40	M.VESPERTINO
A8	M	27/11/1993	6/11/2008	14,95	50	INDIFERENTE
A11	M	8/11/1993	6/11/2008	15,01	49	INDIFERENTE
A12	M	8/6/1994	6/11/2008	14,42	72	MATUTINO
A13	M	17/10/1993	6/11/2008	15,07	51	INDIFERENTE
A14	M	1/1/1994	6/11/2008	14,86	72	MATUTINO
A15	M	27/9/1994	6/11/2008	14,12	56	INDIFERENTE
A16	M	6/10/1994	6/11/2008	14,10	50	INDIFERENTE
A19	M	3/1/1993	6/11/2008	15,85	67	M.MATUTINO
A22	M	15/1/1993	6/11/2008	15,82	44	INDIFERENTE
A23	M	21/9/1993	6/11/2008	15,14	53	INDIFERENTE
A3	M	16/10/1992	6/11/2008	16,07	60	M.MATUTINO
A5	M	16/9/1994	6/11/2008	14,15	59	M.MATUTINO
A6	M	30/6/1994	6/11/2008	14,36	69	M.MATUTINO
A8	M	18/4/1994	6/11/2008	14,56	52	INDIFERENTE
A10	M	24/3/1994	6/11/2008	14,63	63	M.MATUTINO
A11	M	9/2/1992	6/11/2008	16,75	60	M.MATUTINO
A12	M	7/2/1994	6/11/2008	14,76	61	M.MATUTINO
A13	M	17/10/1992	6/11/2008	16,07	55	INDIFERENTE
A17	M	1/7/1993	6/11/2008	15,36	66	M.MATUTINO

ANEXO T-Tabela 18-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO MASCULINO DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMNETAL

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	15,06	58,52	INDIFERENTE	10	43,47%
SD	±0,75	±10,20	MATUTINO	3	13,04%
			M.MATUTINO	9	39,13%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	1	4,35%
			n	23	100%

ANEXO U-Tabela 19-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	23/12/1995	6/11/2008	12,88	58	INDIFERENTE
A2	M	25/9/1995	6/11/2008	13,13	56	INDIFERENTE
A3	F	20/3/1995	6/11/2008	13,64	62	M.MATUTINO
A4	F	15/9/1994	6/11/2008	14,15	62	M.MATUTINO
A5	F	26/1/1994	6/11/2008	14,79	49	INDIFERENTE
A6	F	11/7/1994	6/11/2008	14,33	62	M.MATUTINO
A7	F	10/9/1995	6/11/2008	13,17	62	M.MATUTINO
A8	M	26/7/1994	6/11/2008	14,29	49	INDIFERENTE
A9	F	24/3/1995	6/11/2008	13,63	68	M.MATUTINO
A10	M	15/7/1995	6/11/2008	13,32	64	M.MATUTINO
A11	M	6/1/1995	6/11/2008	13,84	67	M.MATUTINO
A12	M	16/5/1995	6/11/2008	13,49	65	M.MATUTINO
A13	M	1/4/1996	6/11/2008	12,61	62	M.MATUTINO
A14	F	4/12/1994	6/11/2008	13,93	60	M.MATUTINO
A15	M	12/4/1994	6/11/2008	14,58	64	M.MATUTINO
A16	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	58	INDIFERENTE

A17	F	15/10/1995	6/11/2008	13,07	55	INDIFERENTE
A18	F	22/3/1996	6/11/2008	12,64	59	M.MATUTINO
A19	M	18/4/1995	6/11/2008	13,56	59	M.MATUTINO
A20	F	18/9/1995	6/11/2008	13,15	44	INDIFERENTE
A21	F	22/8/1995	6/11/2008	13,22	69	M.MATUTINO
A22	M	28/11/1995	6/11/2008	12,95	52	INDIFERENTE
A23	M	21/1/1996	6/11/2008	12,80	48	INDIFERENTE
A24	M	28/8/1995	6/11/2008	13,20	53	INDIFERENTE
A25	M	6/7/1994	6/11/2008	14,35	67	M.MATUTINO
A26	F	17/12/1994	6/11/2008	13,90	44	INDIFERENTE
A27	M	29/5/1994	6/11/2008	14,45	58	INDIFERENTE
A28	M	6/11/1995	6/11/2008	13,01	49	INDIFERENTE
A29	F	9/10/1995	6/11/2008	13,09	63	M.MATUTINO
A30	M	24/7/1994	6/11/2008	14,30	56	INDIFERENTE
A31	F	12/7/1995	6/11/2008	13,33	80	MATUTINO
A32	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	60	M.MATUTINO
A33	M	23/6/1995	6/11/2008	13,38	59	M.MATUTINO
A34	F	31/8/1995	6/11/2008	13,19	67	M.MATUTINO
A35	M	23/11/1992	6/11/2008	15,96	61	M.MATUTINO
A36	F	26/5/1995	6/11/2008	13,46	61	M.MATUTINO

ANEXO V-Tabela 20-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080
CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080 DO ENSINO
FUNDAMENTAL

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MEDIA	13,61	59,22	INDIFERENTE	14	38,88%
SD	±0,70	±7,488	M.MATUTINO	21	58,34%
			MATUTINO	1	2,78%
			M.VESPERTINO	0	0%
			VESPERTINO	0	0%
			n	36	100%

ANEXO W-Tabela 21- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080 SEXO FEMININO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	23/12/1995	6/11/2008	12,88	58	INDIFERENTE
A3	F	20/3/1995	6/11/2008	13,64	62	M.MATUTINO
A4	F	15/9/1994	6/11/2008	14,15	62	M.MATUTINO
A5	F	26/1/1994	6/11/2008	14,79	49	INDIFERENTE
A6	F	11/7/1994	6/11/2008	14,33	62	M.MATUTINO
A7	F	10/9/1995	6/11/2008	13,17	62	M.MATUTINO
A9	F	24/3/1995	6/11/2008	13,63	68	M.MATUTINO
A14	F	4/12/1994	6/11/2008	13,93	60	M.MATUTINO
A16	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	58	INDIFERENTE
A17	F	15/10/1995	6/11/2008	13,07	55	INDIFERENTE
A18	F	22/3/1996	6/11/2008	12,64	59	M.MATUTINO
A20	F	18/9/1995	6/11/2008	13,15	44	INDIFERENTE
A21	F	22/8/1995	6/11/2008	13,22	69	M.MATUTINO
A26	F	17/12/1994	6/11/2008	13,90	44	INDIFERENTE
A29	F	9/10/1995	6/11/2008	13,09	63	M.MATUTINO
A31	F	12/7/1995	6/11/2008	13,33	80	MATUTINO
A32	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	60	M.MATUTINO
A34	F	31/8/1995	6/11/2008	13,19	67	M.MATUTINO
A36	F	26/5/1995	6/11/2008	13,46	61	M.MATUTINO

ANEXO X-Tabela 22- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO**CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO FEMININO DO OITAVO ANO DA TURMA 080 DO ENSINO FUNDAMENTAL**

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	13,51	60,16	INDIFERENTE	6	31,58%
SD	±0,53	±8,45	M.MATUTINO	12	63,16%
			MATUTINO	1	5,26%
			M.VESPERTINO	0	0%
			VESPERTINO	0	0%
			n	19	100%

ANEXO Y-Tabela 23-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080 SEXO MASCULINO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A2	M	25/9/1995	6/11/2008	13,13	56	INDIFERENTE
A8	M	26/7/1994	6/11/2008	14,29	49	INDIFERENTE
A10	M	15/7/1995	6/11/2008	13,32	64	M.MATUTINO
A11	M	6/1/1995	6/11/2008	13,84	67	M.MATUTINO
A12	M	16/5/1995	6/11/2008	13,49	65	M.MATUTINO
A13	M	1/4/1996	6/11/2008	12,61	62	M.MATUTINO
A15	M	12/4/1994	6/11/2008	14,58	64	M.MATUTINO
A19	M	18/4/1995	6/11/2008	13,56	59	M.MATUTINO
A22	M	28/11/1995	6/11/2008	12,95	52	INDIFERENTE
A23	M	21/1/1996	6/11/2008	12,80	48	INDIFERENTE
A24	M	28/8/1995	6/11/2008	13,20	53	INDIFERENTE
A25	M	6/7/1994	6/11/2008	14,35	67	M.MATUTINO
A27	M	29/5/1994	6/11/2008	14,45	58	INDIFERENTE
A28	M	6/11/1995	6/11/2008	13,01	49	INDIFERENTE
A30	M	24/7/1994	6/11/2008	14,30	56	INDIFERENTE
A33	M	23/6/1995	6/11/2008	13,38	59	M.MATUTINO

A35	M	23/11/1992	6/11/2008	15,96	61	M.MATUTINO
-----	---	------------	-----------	-------	----	------------

ANEXO Z-Tabela 24-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 080 SEXO MASCULINO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO MASCULINO DO OITAVO ANO DA TURMA 080 DO ENSINO FUNDAMENTAL

	FAIXA ETÁRIA	SCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	13,72	58,18	INDIFERENTE	8	47,06%
SD	±0,85	±6,33	M.MATUTINO	9	52,94%
			MATUTINO	0	0,00%
			M.VESPERTINO	0	0%
			VESPERTINO	0	0%
			n	17	100%

ANEXO AA-Tabela 25-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	6/1/1996	6/11/2008	12,84	54	INDIFERENTE
A2	F	14/3/1995	6/11/2008	13,66	38	M.VESPERTINO
A3	F	11/7/1995	6/11/2008	13,33	43	INDIFERENTE
A4	M	13/10/1994	6/11/2008	14,08	75	MATUTINO
A5	M	26/4/1995	6/11/2008	13,54	62	M.MATUTINO
A6	M	23/7/1994	6/11/2008	14,30	55	INDIFERENTE
A7	M	12/10/1994	6/11/2008	14,08	53	INDIFERENTE
A8	F	22/9/1995	6/11/2008	13,13	64	M.MATUTINO
A9	F	5/12/1994	6/11/2008	13,93	52	INDIFERENTE
A10	M	5/5/1994	6/11/2008	14,52	56	INDIFERENTE
A11	M	9/5/1994	6/11/2008	14,51	33	M.VESPERTINO
A12	F	4/2/1995	6/11/2008	13,76	70	MATUTINO
A13	M	18/5/1996	6/11/2008	12,48	54	INDIFERENTE
A14	F	9/8/1994	6/11/2008	14,25	79	MATUTINO
A15	M	21/11/1993	6/11/2008	14,97	49	INDIFERENTE
A16	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	53	INDIFERENTE
A17	M	11/7/1996	6/11/2008	12,33	57	INDIFERENTE
A18	F	14/7/1993	6/11/2008	15,33	55	INDIFERENTE
A19	F	28/12/1995	6/11/2008	12,87	46	INDIFERENTE
A20	M	5/12/1994	6/11/2008	13,93	45	INDIFERENTE
A21	F	24/12/1995	6/11/2008	12,88	52	INDIFERENTE
A22	F	7/4/1995	6/11/2008	13,59	66	M.MATUTINO
A23	F	29/9/1995	6/11/2008	13,12	64	M.MATUTINO
A24	F	26/11/1994	6/11/2008	13,96	45	INDIFERENTE
A25	F	7/2/1994	6/11/2008	14,76	81	MATUTINO
A26	M	2/2/1995	6/11/2008	13,77	42	INDIFERENTE
A27	M	5/8/1995	6/11/2008	13,27	48	INDIFERENTE
A28	M	22/5/1994	6/11/2008	14,47	66	M.MATUTINO

A29	F	24/4/1994	6/11/2008	14,55	42	INDIFERENTE
A30	F	12/10/1994	6/11/2008	14,08	49	INDIFERENTE
A31	M	8/9/1994	6/11/2008	14,17	57	INDIFERENTE
A32	M	23/12/1994	6/11/2008	13,88	41	M.VESPERTINO
A33	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	71	MATUTINO
A34	M	31/1/1995	6/11/2008	13,78	67	M.MATUTINO
A35	M	29/6/1995	6/11/2008	13,37	54	INDIFERENTE

ANEXO BB-Tabela 26-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO DA TURMA 081 DO ENSINO FUNDAMENTAL

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MEDIA	13,79	55,37	INDIFERENTE	21	60%
SD	±0,69	±11,65	MATUTINO	5	14,28%
			M.MATUTINO	6	17,14%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	3	8,58%
			n	35	100%

ANEXO CC-Tabela 27-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO FEMININO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	6/1/1996	6/11/2008	12,84	54	INDIFERENTE
A2	F	14/3/1995	6/11/2008	13,66	38	M.VESPERTINO
A3	F	11/7/1995	6/11/2008	13,33	43	INDIFERENTE
A8	F	22/9/1995	6/11/2008	13,13	64	M.MATUTINO
A9	F	5/12/1994	6/11/2008	13,93	52	INDIFERENTE
A12	F	4/2/1995	6/11/2008	13,76	70	MATUTINO
A14	F	9/8/1994	6/11/2008	14,25	79	MATUTINO
A16	F	3/3/1995	6/11/2008	13,69	53	INDIFERENTE
A18	F	14/7/1993	6/11/2008	15,33	55	INDIFERENTE
A19	F	28/12/1995	6/11/2008	12,87	46	INDIFERENTE
A21	F	24/12/1995	6/11/2008	12,88	52	INDIFERENTE
A22	F	7/4/1995	6/11/2008	13,59	66	M.MATUTINO
A23	F	29/9/1995	6/11/2008	13,12	64	M.MATUTINO
A24	F	26/11/1994	6/11/2008	13,96	45	INDIFERENTE
A25	F	7/2/1994	6/11/2008	14,76	81	MATUTINO
A29	F	24/4/1994	6/11/2008	14,55	42	INDIFERENTE
A30	F	12/10/1994	6/11/2008	14,08	49	INDIFERENTE
A33	F	7/7/1995	6/11/2008	13,35	71	MATUTINO

ANEXO DD-Tabela 28-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO FEMININO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DO ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO FEMININO TURMA 081

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	13,73	56,89	INDIFERENTE	10	56%
SD	±0,69	±12,82	MATUTINO	4	22,22%
			M.MATUTINO	3	16,67%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	1	5,55%
			n	18	100%

ANEXO EE-Tabela 29-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO MASCULINO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A4	M	13/10/1994	6/11/2008	14,08	75	MATUTINO
A5	M	26/4/1995	6/11/2008	13,54	62	M.MATUTINO
A6	M	23/7/1994	6/11/2008	14,30	55	INDIFERENTE
A7	M	12/10/1994	6/11/2008	14,08	53	INDIFERENTE
A10	M	5/5/1994	6/11/2008	14,52	56	INDIFERENTE
A11	M	9/5/1994	6/11/2008	14,51	33	M.VESPERTINO
A13	M	18/5/1996	6/11/2008	12,48	54	INDIFERENTE
A15	M	21/11/1993	6/11/2008	14,97	49	INDIFERENTE
A17	M	11/7/1996	6/11/2008	12,33	57	INDIFERENTE
A20	M	5/12/1994	6/11/2008	13,93	45	INDIFERENTE
A26	M	2/2/1995	6/11/2008	13,77	42	INDIFERENTE
A27	M	5/8/1995	6/11/2008	13,27	48	INDIFERENTE
A28	M	22/5/1994	6/11/2008	14,47	66	M.MATUTINO
A31	M	8/9/1994	6/11/2008	14,17	57	INDIFERENTE
A32	M	23/12/1994	6/11/2008	13,88	41	M.VESPERTINO
A34	M	31/1/1995	6/11/2008	13,78	67	M.MATUTINO
A35	M	29/6/1995	6/11/2008	13,37	54	INDIFERENTE

ANEXO FF-Tabela 30-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO OITAVO ANO TURMA 081 SEXO MASCULINO
CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DO ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SEXO MASCULINO TURMA 081

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	13,85	53,76	INDIFERENTE	11	65%
SD	±0,70	±10,42	MATUTINO	1	5,88%
			M.MATUTINO	3	17,65%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	2	11,76%
			n	17	100%

ANEXO GG-Tabela 31-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO DO ENSINO FUNDAMENTAL TURMA 090

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A4	F	12/4/1995	6/11/2008	13,58	62	M.MATUTINO
A5	F	10/11/1994	6/11/2008	14,00	51	INDIFERENTE
A6	F	10/11/1993	6/11/2008	15,00	61	M.MATUTINO
A9	F	28/8/1994	6/11/2008	14,20	63	M.MATUTINO
A10	F	8/3/1994	6/11/2008	14,68	67	M.MATUTINO
A17	F	5/3/1994	6/11/2008	14,68	54	M.MATUTINO
A18	F	24/12/1992	6/11/2008	15,88	56	M.MATUTINO
A20	F	1/4/1994	6/11/2008	14,61	70	MATUTINO
A21	F	16/11/1994	6/11/2008	13,98	57	INDIFERENTE
A24	F	12/3/1994	6/11/2008	14,67	50	INDIFERENTE
A25	F	27/7/1994	6/11/2008	14,29	70	MATUTINO
A26	F	29/9/1994	6/11/2008	14,12	72	MATUTINO
A27	F	16/11/1993	6/11/2008	14,98	67	M.MATUTINO
A1	M	12/10/1993	6/11/2008	15,10	51	INDIFERENTE
A2	M	3/10/1993	6/11/2008	15,10	84	MATUTINO
A3	M	27/10/1992	6/11/2008	16,04	62	M.MATUTINO
A7	M	12/11/1994	6/11/2008	13,99	40	M.VESPERTINO

A8	M	27/11/1993	6/11/2008	14,95	50	INDIFERENTE
A11	M	8/11/1993	6/11/2008	15,01	49	INDIFERENTE
A12	M	8/6/1994	6/11/2008	14,42	72	MATUTINO
A13	M	17/10/1993	6/11/2008	15,07	51	INDIFERENTE
A14	M	1/1/1994	6/11/2008	14,86	72	MATUTINO
A15	M	27/9/1994	6/11/2008	14,12	56	INDIFERENTE
A16	M	6/10/1994	6/11/2008	14,10	50	INDIFERENTE
A19	M	3/1/1993	6/11/2008	15,85	67	M.MATUTINO
A22	M	15/1/1993	6/11/2008	15,82	44	INDIFERENTE
A23	M	21/9/1993	6/11/2008	15,14	53	INDIFERENTE

ANEXO HH-Tabela 32-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 090
CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DA TURMA 090 DO NONO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,75	59,30	MATUTINO	6	22,22%
SD±	±0,65	±10,39	M.MATUTINO	9	33,33%
			M.VESPERTINO	1	3,71%
			INDIFERENTE	11	40,74%
			VESPERTINO	0	0%
			n	27	100%

ANEXO II-Tabela 33- CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMAS 090 SEXO FEMININO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A4	F	12/4/1995	6/11/2008	13,58	62	M.MATUTINO
A5	F	10/11/1994	6/11/2008	14,00	51	INDIFERENTE
A6	F	10/11/1993	6/11/2008	15,00	61	M.MATUTINO
A9	F	28/8/1994	6/11/2008	14,20	63	M.MATUTINO
A10	F	8/3/1994	6/11/2008	14,68	67	M.MATUTINO
A17	F	5/3/1994	6/11/2008	14,68	54	M.MATUTINO
A18	F	24/12/1992	6/11/2008	15,88	56	M.MATUTINO
A20	F	1/4/1994	6/11/2008	14,61	70	MATUTINO
A21	F	16/11/1994	6/11/2008	13,98	57	INDIFERENTE
A24	F	12/3/1994	6/11/2008	14,67	50	INDIFERENTE
A25	F	27/7/1994	6/11/2008	14,29	70	MATUTINO
A26	F	29/9/1994	6/11/2008	14,12	72	MATUTINO
A27	F	16/11/1993	6/11/2008	14,98	67	M.MATUTINO

ANEXO JJ-Tabela 34- CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 090 SEXO FEMININO

**CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO FEMININO DA TURMA 090 DO NONO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,51	61,54	INDIFERENTE	3	23,07%
SD	±0,59	±7,46	MATUTINO	3	23,07%
			M.MATUTINO	7	53,84%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	0	0%
			n	13	100%

ANEXO KK-Tabela 35-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 090 SEXO MASCULINO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	M	12/10/1993	6/11/2008	15,10	51	INDIFERENTE
A2	M	3/10/1993	6/11/2008	15,10	84	MATUTINO
A3	M	27/10/1992	6/11/2008	16,04	62	M.MATUTINO
A7	M	12/11/1994	6/11/2008	13,99	40	M.VESPERTINO
A8	M	27/11/1993	6/11/2008	14,95	50	INDIFERENTE
A11	M	8/11/1993	6/11/2008	15,01	49	INDIFERENTE
A12	M	8/6/1994	6/11/2008	14,42	72	MATUTINO
A13	M	17/10/1993	6/11/2008	15,07	51	INDIFERENTE
A14	M	1/1/1994	6/11/2008	14,86	72	MATUTINO
A15	M	27/9/1994	6/11/2008	14,12	56	INDIFERENTE
A16	M	6/10/1994	6/11/2008	14,10	50	INDIFERENTE
A19	M	3/1/1993	6/11/2008	15,85	67	M.MATUTINO
A22	M	15/1/1993	6/11/2008	15,82	44	INDIFERENTE
A23	M	21/9/1993	6/11/2008	15,14	53	INDIFERENTE

ANEXO LL-Tabela 36-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO TURMA 090 SEXO MASCULINO
CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO MASCULINO DA TURMA 090 DO NONO DO ENSINO
FUNDAMENTAL

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,97	57,21	INDIFERENTE	8	57,14%
SD	±0,65	±12,44	MATUTINO	3	21,43%
			M.MATUTINO	2	14,28%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	1	7,14%
			n	14	100%

ANEXO MM-Tabela 37-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	26/12/1994	6/11/2008	13,87	66	M.MATUTINO
A2	F	15/8/1994	6/11/2008	14,24	48	INDIFERENTE
A3	M	16/10/1992	6/11/2008	16,07	60	M.MATUTINO
A4	F	2/12/1993	6/11/2008	14,94	66	M.MATUTINO
A5	M	16/9/1994	6/11/2008	14,15	59	M.MATUTINO
A6	M	30/6/1994	6/11/2008	14,36	69	M.MATUTINO
A7	F	2/2/1994	6/11/2008	14,77	72	MATUTINO
A8	M	18/4/1994	6/11/2008	14,56	52	INDIFERENTE
A9	F	17/3/1994	6/11/2008	14,65	61	M.MATUTINO
A10	M	24/3/1994	6/11/2008	14,63	63	M.MATUTINO
A11	M	9/2/1992	6/11/2008	16,75	60	M.MATUTINO
A12	M	7/2/1994	6/11/2008	14,76	61	M.MATUTINO
A13	M	17/10/1992	6/11/2008	16,07	55	INDIFERENTE
A14	F	20/12/1993	6/11/2008	14,89	61	M.MATUTINO
A15	F	20/9/1994	6/11/2008	14,14	56	INDIFERENTE
A16	F	20/9/1993	6/11/2008	15,14	70	MATUTINO
A17	M	1/7/1993	6/11/2008	15,36	66	M.MATUTINO
A18	F	14/1/1994	6/11/2008	14,82	60	M.MATUTINO
A19	F	4/8/1994	6/11/2008	14,27	47	INDIFERENTE
A20	F	24/3/1994	6/11/2008	14,63	67	M.MATUTINO
A21	F	14/10/1992	6/11/2008	16,07	61	M.MATUTINO
A22	F	24/11/1994	6/11/2008	13,96	65	M.MATUTINO
A23	F	15/3/1994	6/11/2008	14,66	63	M.MATUTINO

ANEXO NN-Tabela 38-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DA TURMA 091 DO NONO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MEDIA	14,86	61,22	INDIFERENTE	5	21,73%
SD	±0,75	±6,45	MATUTINO	2	8,69%
			M.MATUTINO	16	69,57%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	0	0%
			n	23	100%

ANEXO OO-Tabela 39-CRFONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO SEXO FEMININO TURMA 091

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A1	F	26/12/1994	6/11/2008	13,87	66	M.MATUTINO
A2	F	15/8/1994	6/11/2008	14,24	48	INDIFERENTE
A3	F	2/12/1993	6/11/2008	14,94	66	M.MATUTINO
A4	F	2/2/1994	6/11/2008	14,77	72	MATUTINO
A5	F	17/3/1994	6/11/2008	14,65	61	M.MATUTINO
A6	F	20/12/1993	6/11/2008	14,89	61	M.MATUTINO
A7	F	20/9/1994	6/11/2008	14,14	56	INDIFERENTE
A8	F	20/9/1993	6/11/2008	15,14	70	MATUTINO
A9	F	14/1/1994	6/11/2008	14,82	60	M.MATUTINO
A10	F	4/8/1994	6/11/2008	14,27	47	INDIFERENTE
A11	F	24/3/1994	6/11/2008	14,63	67	M.MATUTINO
A12	F	14/10/1992	6/11/2008	16,07	61	M.MATUTINO
A13	F	24/11/1994	6/11/2008	13,96	65	M.MATUTINO
A14	F	15/3/1994	6/11/2008	14,66	63	M.MATUTINO

ANEXO PP-Tabela 40-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO TURMA 091 SEXO FEMININO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO FEMININO DA TURMA 091 DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

	FAIXA ETÁRIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	14,65	61,64	INDIFERENTE	3	21,43%
SD	±0,56	±7,30	MATUTINO	2	14,28%
			M.MATUTINO	9	64,28%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	0	0%
			n	14	100%

ANEXO QQ-Tabela 41-CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091 SEXO MASCULINO

NOME	SEXO	DAT.NAS.	DAT.AV.	IDADE	ESCORES	CLASSIF.
A15	M	16/10/1992	6/11/2008	16,07	60	M.MATUTINO
A16	M	16/9/1994	6/11/2008	14,15	59	M.MATUTINO
A17	M	30/6/1994	6/11/2008	14,36	69	M.MATUTINO
A18	M	18/4/1994	6/11/2008	14,56	52	INDIFERENTE
A19	M	24/3/1994	6/11/2008	14,63	63	M.MATUTINO
A20	M	9/2/1992	6/11/2008	16,75	60	M.MATUTINO
A21	M	7/2/1994	6/11/2008	14,76	61	M.MATUTINO
A22	M	17/10/1992	6/11/2008	16,07	55	INDIFERENTE
A23	M	1/7/1993	6/11/2008	15,36	66	M.MATUTINO

ANEXO RR-Tabela 42-CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO NONO ANO TURMA 091 SEXO MASCULINO

CLASSIFICAÇÃO DO CRONOTIPO DOS ALUNOS DO SEXO MASCULINO DA TURMA 091 DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
	FAIXA ETARIA	ESCORES	CLASSIFICAÇÃO	INDIVÍDUOS	PERCENTUAL
MÉDIA	15,19	60,56	INDIFERENTE	2	22,23%
SD	±0,91	±5,17	MATUTINO	0	0%
			M.MATUTINO	7	77,78%
			VESPERTINO	0	0%
			M.VESPERTINO	0	0%
			n	9	100%